BOLETIM CBR

INFORMATIVO Nº 338 › OUTUBRO 2016

ZIKA VÍRUS

Estudos de brasileiros ganham destaque internacional

SUCESSO LEVA SÉRIE CBR À 2ª EDIÇÃO

Relançamento do primeiro livro com atualizações ocorre antes mesmo da apresentação de todos os volumes da coleção

CONHEÇA AS PROPOSTAS PARA O CBR EM 2017-2018

BRASIL VOLTARÁ A OCUPAR A PRESIDÊNCIA DO COLÉGIO INTERAMERICANO

AMB ELOGIA PROGRAMA DE ACREDITAÇÃO E PIONEIRISMO

Um novo líder global em imagem médica

Guerbet + CMDS

acquired from Mallinckrodt

Esta nova empresa nasce para levar a **melhor solução de imagem médica** e serviços aos profissionais de saúde e pacientes.

+ Uma empresa forte e preparada para o futuro.

+ O portfólio mais completo do mercado.

UMA AQUISIÇÃO QUE PROMETE TRAZER EXCELENTES BENEFÍCIOS GLOBALMENTE.

Guerbet

Contrast for Life

CONTEÚDO

EDITORIAL 03
EXPEDIENTE E FILIADAS 04
PALAVRA DO PRESIDENTE 05
CBR EM AÇÃO 06
ESPECIAL 10
QUALIDADE 12
IMAGEM MUNDO 14
EDUCAÇÃO E CIÊNCIA 16
CAPA 18
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO 22
FINANÇAS PESSOAIS 28
VIDA SAUDÁVEL 29
SBNR 30
SOBRICE 31
ASSUNTO LEGAL 32
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS 33
TERMINOLOGIA MÉDICA 34

EDITORIAL

CENÁRIO INTERNACIONAL

O fato de um nobre representante brasileiro da especialidade, o Dr. Henrique Carrete Junior, ser escolhido como presidente eleito do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) é uma honra para o nosso país e coloca a Radiologia brasileira em maior evidência no cenário mundial. O CBR tem muito orgulho de ocupar este importante espaço e uma enorme expectativa sobre os avanços a serem alcançados, do ponto de vista da educação continuada, benefícios para os associados, amadurecimento de questões relevantes no contexto internacional e muito mais.

Vale lembrar que o Colégio Brasileiro de Radiologia, além do CIR, é filiado à Sociedade Internacional de Radiologia (ISR), à Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB) e à Federação das Sociedades Latino-americanas de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (Flaus).

Como parceiros internacionais, o CBR tem o Colégio Americano de Radiologia (ACR), a *American Roentgen Ray Society* (ARRS), a Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), a Federação Mexicana de Radiologia e Imagem, a Sociedade Internacional de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (Isuog), a Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), a Sociedade de Radiologia Abdominal (SAR), a Sociedade Espanhola de Radiologia Médica (Seram), a Sociedade Francesa de Radiologia (SFR), a Sociedade Latino-americana de Radiologia Pediátrica (Slarp) e a Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear.

Certamente, o trabalho contínuo de aproximação e projetos em conjunto com essas e outras sociedades agora terá um novo impulso com a maior atuação do Brasil no Colégio Interamericano. Os ganhos são mútuos e bastante significativos aos associados e para a sociedade como um todo.

CAMILA KASEKER
Coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2015/2016

Presidente
Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo
Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro
Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte
Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste
Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul
Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste
Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste
Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário
Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário
Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro
Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira
Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico
Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional
Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural
Túlio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI
Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor
Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES
Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)
Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)
Rubens Savastano (1983/1984)
Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)
Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)
Hilton Koch (1991/1993)
Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)
Aldemir Humberto Soares (2006/2010)
Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO
Coordenadora de Comunicação
Camila Kaseker - MTB 39.381-SP
camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista
Murilo Castro - MTB 68.869-SP
murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Marca D'Água
mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE
Mimk 2 Comunicação
Miriam Murakami
(11) 3214-0279 / 99655-9003
mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO
Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA
Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR
(11) 3372-4544
radiologia@cbr.org.br
www.cbr.org.br
Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES

REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ
Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS
Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA
Presidente: Dra. Cristiane Vieira Lima Mendes
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA
Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBr
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbrasilia.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Hugo Pereira Pinto Gama
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua do Passeio, 541
65015-370 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
clinicadataimagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA
Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS
Presidente: Dra. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparaensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA
Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbcursos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ
Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO
Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiaui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Presidente: Dr. Hilton Koch
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
srad@srad-rj.org.br
www.srad-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srrn.org.br
www.srrn.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA
Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA
Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhorx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Juliano Pereima de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@scr.org.br
www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Antônio Soares Souza
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA
Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

CBR ALÉM DAS FRONTEIRAS

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE

Setembro foi muito bom para o nosso CBR, também em nível internacional. No início do mês, realizou-se o Congresso Interamericano de Radiologia (CIR), em Lima, Peru, quando nosso ex-presidente e atual presidente do Conselho Consultivo, Dr. Henrique Carrete Junior, foi eleito para presidente futuro do Colégio Interamericano de Radiologia, na gestão 2018/2020. Isto representa muito para a Radiologia brasileira, pois o último brasileiro presidente desta instituição havia sido nosso saudoso, querido amigo e grande ex-presidente, o Dr. Luiz Karpovas, de 2002 a 2004. Temos certeza de que o Dr. Carrete fará uma gestão muito boa, similar à que realizou no CBR. Sucesso, amigo! Obrigado por aceitar nos representar, projetando o CBR e o Brasil além das nossas fronteiras! Vale salientar que o Brasil é o segundo maior do CIR em número de membros, perdendo apenas para a Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA). Não poderíamos estar ausentes da gestão, dos eventos, etc.

Na segunda quinzena deste mês, ocorreu o Congresso da Sociedade Internacional de Radiologia (ISR) na Argentina, em Buenos Aires. Na oportunidade, houve eleição para o comitê executivo da instituição. Nosso nome foi indicado para representar o CBR no comitê e tivemos a felicidade de ser eleitos. Com isso, o CBR passar a ocupar mais um espaço internacional.

Estas duas eleições demonstram a expressão internacional do CBR e o respeito que as entidades associativas da imaginologia mundial têm por nós. Temos que ocupar os espaços nacionais e internacionais, pois a representação da Radiologia no nosso país e fora dele é uma das nossas missões. O CBR tem sempre que se fazer presente, onde quer que seja.

Hoje o CBR e, consequentemente, o Brasil têm representantes, assentos, no Colégio Interamericano de Radiologia, Sociedade Internacional de Radiologia, Federação Latino-Americana de Ultrassonografia (Flaus) e na Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (WFUMB), ou seja, nos órgãos mais importantes que dirigem a imaginologia mundial.

Dentro do choque de gestão e cumprindo nosso novo organograma, que alterou a área de Tecnologia da Informação (TI), substituímos a empresa terceirizada por uma especialista, que ficará em tempo integral. Esperamos, dessa maneira, poder melhorar a TI e, sobremaneira, facilitar a comunicação com nossos associados. Dentro deste mesmo viés, modificamos o trâmite das consultas, visando diminuir o tempo das respostas, sendo que já estamos tendo resultados muito favoráveis. Mas não iremos parar: vamos procurar diminuir este prazo mais ainda.

Temos ouvido diversos comentários sobre o *Imaging Reference Center*, todos favoráveis, demonstrando que acertamos em disponibilizar esta plataforma. Mas isso não será tudo: estamos estudando mais benefícios que o CBR pode oferecer aos membros, pois sabemos que vocês são a razão de ser da instituição. Temos que trabalhar cada dia mais intensamente para atendê-los. Caso tenham sugestões de benefícios, por favor, nos ajudem, nos orientem.

Ao ler este, já terá ocorrido o primeiro turno das eleições municipais. Esperamos que os prefeitos eleitos e os candidatos que tenham ido para o segundo turno sejam pessoas, na sua maioria – pois sabemos que na totalidade é praticamente impossível –, imbuídas das mudanças que estão ocorrendo no Brasil, que culminaram com o *impeachment*; sejam sérias, levem a coisa pública como fosse privada, como se fosse sua, com seriedade, integridade, visando o bem-estar desta tão sofrida população, em sua grande maioria. Oxalá que a educação e a saúde, juntas à ética, sejam suas principais bandeiras!

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

CURSO ESOR: FORMATO CONSAGRADO E ALTO NÍVEL DE PALESTRANTES

Voltado aos subespecialistas de Medicina Interna e Tórax, o Curso ESOR AIMS 2016 teve como tema Imagem Oncológica Avançada. Pela sexta vez consecutiva no Brasil, foi realizado no mês de agosto, nos dias 25 e 26, em São Paulo (SP), e 27 e 28, em Salvador (BA). O evento acontece por meio da parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Escola Europeia de Radiologia (ESOR), instituição educacional ligada à Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), e tem o patrocínio da empresa Bracco.

Com um total de 100 inscritos por cidade e o consagrado modelo de aulas teóricas seguidas de *workshops*, em que os participantes são divididos em três salas, palestrantes europeus e brasileiros fizeram uma revisão das indicações, limitações e méritos comparativos da Imagem Oncológica Avançada em diversas situações de câncer; explicaram a relevância clínica dos achados de imagem para a gestão e avaliação da resposta ao tratamento dos pacientes em tais condições; e trouxeram novidades sobre os conhecimentos relacionados aos papéis complementares da imagem quantitativa e anatômica em neoplasias abdominais.

Os representantes brasileiros, todos de São Paulo, foram os doutores Arthur Soares Souza Júnior, Giuseppe D'Ippolito e Rubens Chojniak. Vieram de Portugal os doutores Filipe Caseiro Alves, presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN), e Celso Matos, presidente da Sociedade Europeia de Radiologia Abdominal e Gastrintestinal (Esgar) e chefe na Fundação Champalimaud, instituição com alto nível de pesquisa na área de Imagem em Oncologia. Outros palestrantes foram os doutores Matias Prokop e Cornelia Schaefer-Prokop, da Holanda; Luis Marti-Bonmati, da Espanha, e o diretor científico da ESOR, Dr. Nicholas Gourtsoyiannis, da Grécia.

"O curso tem sido sucesso ano após ano e 2016 foi bastante especial, pois tivemos a colaboração da Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem [SPR]", destacou o diretor científico do CBR, Dr. Manoel Rocha, durante a abertura do evento em São Paulo. Ele também exaltou a participação do Dr. Nicholas Gourtsoyiannis, membro honorário do CBR, pela colaboração da Sociedade Europeia de Radiologia na realização do curso, além do apoio da Bracco: "Organizar uma atividade como esta não é fácil e não poderíamos ter feito isso sem esse suporte".

A Dra. Luciana Costa Silva, professora do Departamento de Anatomia e Imagem da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, foi a coordenadora geral do curso. Ela frisou a qualidade de todos os palestrantes, pois são profissionais do mais alto nível.

Já a coordenação local ficou por conta do presidente da SPR, Dr. Antônio Soares Souza, em São Paulo, e do presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, em Salvador. "É uma honra receber o curso ESOR em São Paulo, com excelentes palestrantes. Muito importante termos radiologistas não só do Estado de São Paulo, mas de todo o Brasil", enalteceu o presidente da SPR. "Agradecemos todo este conhecimento que estes ilustres professores europeus levaram ao nosso Estado. Fizeram viagens longas e deram aulas em duas cidades. Nosso agradecimento também aos professores brasileiros, que se prontificaram a colaborar", disse o Dr. Matteoni.

Destaques científicos

A novidade deste ano foram os doutores Matias Prokop e Cornelia Schaefer-Prokop, radiologistas dedicados à área de Tórax. Nascido na Alemanha, o Dr. Matias faz parte da *Fleischner Society*, e apresentou novas recomendações desta sociedade para avaliação e conduta em nódulos pulmonares, que foram apresentadas no curso em primeira mão: "Eles podem ser mais conservadores do que pensávamos, o que significa que não ter qualquer ação em nódulos menores é completamente aceitável e nós devemos confiar mais em nosso conhecimento radiológico, ou seja, nas características morfológicas dos nódulos e em como encontrar os maiores suspeitos em um acompanhamento específico".

Por sua vez, a Dra. Cornelia, esposa do especialista, en-

fatizou a classificação TNM 8ª edição, que apresentará mudanças importantes no estadiamento do câncer de pulmão. Também comentou as armadilhas e as delimitações da tomografia computadorizada: "Com base nos casos práticos, procurei apontar o que merece atenção e onde estão as fronteiras e as armadilhas". Por último, mostrou que os radiologistas devem aprender mais sobre como avaliam as respostas terapêuticas aos novos tratamentos. "É algo completamente distinto e temos que usar critérios diferentes daqueles dos quais estávamos acostumados", explicou.

A Dra. Luciana Costa ressaltou a aula do Dr. Nicholas sobre a correlação patológica-radiológica dos tumores de intestino delgado, sempre um desafio para avaliação dos radiologistas: "Houve novidades, como as enterografias e as enteróclises, que são métodos novos e mais avançados de avaliação do intestino delgado".

A coordenadora citou, ainda, o Dr. Rubens Chojniak, que falou sobre as armadilhas e as pérolas na avaliação dos tumores renais. "Tratou das dificuldades em se caracterizar pequenas lesões e tentar mostrar o subtipo histológico dos tumores malignos renais", descreveu.

Outras palestras mencionadas foram a do Dr. Arthur, a respeito de tumores do mediastino, com casos extremamente ilustrativos; do Dr. Caseiro Alves, que abordou a conduta no hepatocarcinoma (HCC); e do Dr. Giuseppe D'Ippolito, cujo tema foi a imagem no câncer de pâncreas sólido.

Experiência positiva

A Dra. Izane Neves, de Manaus (AM), fez o curso pela terceira vez. "Atuo em uma clínica que tem uma unidade oncológica, por isso procuro sempre fazer o ESOR quando o tema é relacionado à área, pois é uma forma de me atualizar", afirmou. "Os professores sempre trazem novidades das técnicas, especialmente em ressonância magnética, discutem casos típicos e atípicos e isso é bastante interessante para os participantes", elogiou.

Dentre os assuntos abordados, foram marcantes para ela as lesões hepáticas, a utilização de gadolínio hepatoespecífico, o seguimento pós radioablação e pós quimioablação de lesões hepáticas, as áreas de pâncreas e a de intestino delgado.

Já o Dr. Marcelo Lauar, de Goiânia (GO), estreante, aprovou o formato: "São poucos alunos, especialmente nos *workshops*, momento mais interativo e que dá ao participante a oportunidade de discutir o que foi exposto na aula teórica".

Após participar do curso voltado para Neurorradiologia no ano passado, o Dr. Otávio Gomes, de Pelotas (RS), retornou este ano: "Já havia achado ótimo o nível dos palestrantes e tive a mesma impressão neste ano". Ficou especialmente satisfeito com a aula dedicada à avaliação funcional da ressonância magnética do abdome.

Fotos: CBR/Murilo Castro

Matias Prokop

Cornelia Shaeffer-Prokop

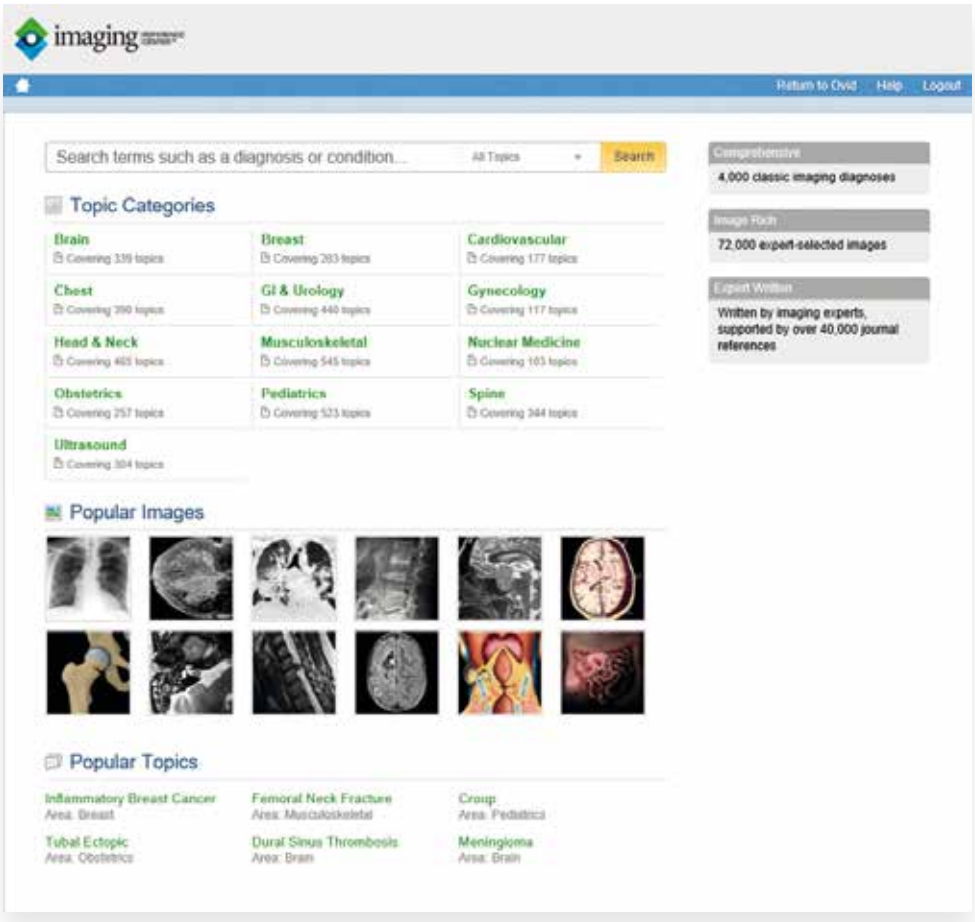
Atividade ocorreu em São Paulo e Salvador e deixou público satisfeito com a qualidade das aulas

Com proximidade entre professor e participantes, *workshops* são o ponto alto do evento

imaging REFERENCE CENTER™

Os associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) têm à sua disposição, gratuitamente, o *Imaging Reference Center* (IRC), uma plataforma fantástica de pesquisa com 72 mil imagens radiológicas de alta qualidade técnica, acompanhadas de 4 mil diagnósticos e textos escritos pelos maiores especialistas do mundo.

É um benefício excelente para consulta quando surgir alguma dúvida ao laudar um exame, necessidade de diagnósticos diferenciais ou referências bibliográficas. Para acessar, entre em www.cbr.org.br/espaco-do-associado e preencha seus dados. Na tela seguinte, clique no botão com o nome da ferramenta.



As imagens abrangem raios X, tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, além de gráficos coloridos, com exemplos selecionados por especialistas a partir de suas experiências reais.

Os textos são escritos por grandes professores na área de Imagem e apoiados por mais de 40 mil referências bibliográficas. Dividem-se nas seguintes categorias: Cabeça e Pescoço, Cardiovascular, Cérebro, Coluna, Gastrintestinal e Urologia, Ginecologia, Mama, Medicina Nuclear, Musculoesquelético, Obstetrícia, Pediatria, Tórax e Ultrassonografia. São curtos, em tópicos, para ajudar os radiologistas a absorver a informação de maneira eficiente.

Cada tópico segue o mesmo formato de organização; com isso, radiologistas e residentes têm maior facilidade para procurar as informações de que necessitam. O IRC tem também um poderoso sistema de busca, que permite aos usuários pesquisar todos os 4 mil diagnósticos e as 72 mil imagens usando palavras-chave ou filtros de categoria.

O conteúdo do IRC é atualizado trimestralmente. As atualizações incluem novo conteúdo, assim como referências de periódicos e eventuais correções.

ASSOCIADOS TERÃO CONDIÇÃO ESPECIAL NO GBCS 2017

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) é um dos apoiadores do *Goiania Breast Cancer Symposium* (GBCS), a realizar-se entre 18 e 20 de maio de 2017, na capital de Goiás. Os associados do Colégio terão valores diferenciados nas inscrições para o evento, que chega à sua sétima edição.

Organizado pelo Programa de Mastologia da Universidade Federal de Goiás e pela Associação dos Portadores de Câncer de Mama, o GBCS é o maior evento de pesquisa em câncer de mama no Brasil nas mais diversas áreas, da epidemiologia à reabilitação.

Sua finalidade é promover novos conhecimentos sobre a doença para radiologistas, mastologistas, ginecologistas, oncologistas, patologistas, epidemiologistas, entre outros profissionais.

Mais informações: www.gbcs.net.br

TOSHIBA
MEDICAL

Há mais de 100 anos, a filosofia "made for life" prevalece como nosso compromisso contínuo com a humanidade.

A paixão herdada por gerações criou um legado de inovações médicas e de serviços que continua a evoluir junto conosco.

Envolvendo as mentes brilhantes de muitos, continuamos a definir referenciais de excelência, por que acreditamos que a qualidade de vida deve ser sempre uma regra e não uma exceção.

Na Toshiba Medical, tudo que fazemos é "made for life".

TOSHIBA MEDICAL SYSTEMS CORPORATION
www.toshibamedical.com.br

Made For life

PROPOSTAS CBR 2017-2018

Prezados colegas,

Neste ano, uma única chapa se apresentou para as eleições do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR). Nós, componentes da chapa, entendemos que isso resultou do entendimento de que precisamos estar unidos para obtermos melhores resultados para todos os colegas radiologistas.

É com esta preocupação de representar toda a classe que apresentamos para os associados do CBR as nossas propostas de trabalho no biênio 2017-2018:

Educação

- Aprimoramento das plataformas de ensino à distância para os médicos residentes e para os radiologistas já formados
- Reunião científica / educacional semanal transmitida *online*
- Revitalização do Congresso Brasileiro de Radiologia
- Criação do *Alerta Bibliográfico CBR*
- Continuar o exitoso aprimoramento da revista *Radiologia Brasileira*
- Aumentar a presença do CBR no ensino da Radiologia para os estudantes de medicina para que todo profissional médico saiba o papel do médico radiologista na atenção à saúde.

Defesa Profissional

- Busca de atualizações periódicas da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)
- Ampliação dos cursos para gestão de serviços radiológicos, inclusive oferecendo-os sob a forma de ensino à distância
- Defesa do colega radiologista prestador de serviços para empresas médicas.

Representatividade Internacional

- O CBR, como entidade nacional, tem de aumentar a sua presença nos foros internacionais da Radiologia como o natural representante dos radiologistas brasileiros.

Relacionamento com demais especialidades médicas

- Participação ativa na Associação Médica Brasileira
- Criação de fóruns de discussão com as diversas especialidades médicas.

Programas de Qualidade

- Continuação do desenvolvimento do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi)
- Atualização dos programas de selos de qualidade CBR.

Relacionamento com as Sociedades Estaduais

- Apoio à realização de cursos nos Estados
- Apoio à gestão das sociedades estaduais
- Reuniões específicas com as sociedades estaduais.

Titulação

- Valorização do Título de Especialista do CBR
- Facilitar o acesso dos colegas às provas de Título.

Serviços aos associados

- Melhora dos serviços de atendimento ao associado buscando maior rapidez na resposta aos seus questionamentos
- Criação de benefícios como parcerias com empresas que ofereçam descontos para os associados do CBR
- Criação do "Aplicativo CBR", tornando ágil o acesso a todo o CBR por meio de mídias eletrônicas
- Facilitação do acesso dos associados à Diretoria do CBR.

Relação com a Comunidade

- Atuar com ética e responsabilidade social, considerando que a prática médica visa sempre a melhoria das condições de vida da população.

Ao mesmo tempo em que apresentamos essas propostas de trabalho, nos colocamos à disposição dos colegas para ouvir sugestões de medidas benéficas para os radiologistas e para o Colégio Brasileiro de Radiologia.

Chapa "CBR unido"

Presidente:	**Manoel de Souza Rocha (SP)**
Vice-presidente São Paulo:	**Adelson André Martins (SP)**
Vice-presidente Rio de Janeiro:	**Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos (RJ)**
Vice-presidente Norte:	**Francelino de Almeida Araújo Júnior (PA)**
Vice-presidente Nordeste:	**Antônio Carvalho de Barros Lira (PE)**
Vice-presidente Sul:	**Matteo Baldisserotto (RS)**
Vice-presidente Sudeste:	**Ronaldo Magalhães Lins (MG)**
Vice-presidente Centro-Oeste:	**Carlos Alberto Ximenes Filho (GO)**
Primeiro secretário:	**Helio José Vieira Braga (BA)**
Segundo secretário:	**Rogério Pedreschi Caldana (SP)**
Primeiro tesoureiro:	**Rubens Prado Schwartz (SP)**
Segundo tesoureiro:	**Valdair Francisco Muglia (SP)**
Diretor científico:	**Dante Luiz Escuissato (PR)**
Diretora de Defesa Profissional:	**Cibele Alves de Carvalho (MG)**
Diretor cultural:	**Mauro Esteves de Oliveira (RJ)**
Diretor da ABCDI:	**Ademar José de Oliveira Paes Junior (SC)**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores Associados do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), CNPJ/MF nº 62.839.691/0001-79, a se reunirem na sede do XLV Congresso Brasileiro de Radiologia – CBR16, que terá lugar na cidade de Curitiba/PR, no Centro de Convenções Expo Unimed, localizado à Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300 – bairro Campo Comprido, no dia 14 de outubro de 2016, sexta-feira, das 11h10 às 12h10, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

a) Apresentação do relatório da Diretoria;

b) Parecer do Conselho Consultivo sobre o relatório da auditoria contábil;

c) Eleição da Diretoria biênio 2017/2018;

d) Assuntos gerais.

Somente poderão votar na Assembleia Geral Ordinária os associados titulares quites com as suas obrigações sociais e estatutárias.

São Paulo, 18 de julho de 2016.

PRESIDENTE DA AMB PARABENIZA PIONEIRISMO DO COLÉGIO

Em entrevista ao *Boletim do CBR*, o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Florentino Cardoso, elogia a iniciativa do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) de lançar, há pouco mais de um ano, o Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi).

O Dr. Florentino Cardoso é cirurgião geral e oncologista cirúrgico, graduado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), seu Estado natal. Tem especialização em Economia da Saúde e Capacitação Gerencial de Dirigentes Hospitalares. É superintendente do Complexo Hospitalar da UFC, que inclui o Hospital Universitário Wálter Cantídio e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Está em seu segundo mandato como presidente da entidade nacional.

Leo Martins

Florentino Cardoso: "Que o Padi cumpra bem sua missão!"

A qualidade e a segurança do paciente são ressaltadas por ele, na entrevista, como os principais benefícios do Padi. Desde o reconhecimento do programa pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ocorrido em julho último, o Padi tem se tornado uma referência cada vez maior para as clínicas e serviços que buscam aprimorar seus processos e se credenciar como prestadores de serviço formalmente qualificados. Confira a seguir.

Qual a sua opinião sobre o movimento de valorização da qualidade no contexto da saúde suplementar?

Favorável. Temos visto exagero na abertura de escolas medicas e dificuldades para formar bons médicos, tanto na graduação, quanto na pós-graduação. A residência médica também precisa melhorar. Dessa maneira, incentivar a boa qualificação é fundamental para darmos ainda mais segurança aos nossos pacientes.

O Colégio Brasileiro de Radiologia é uma das três Sociedades de Especialidade que já criaram um programa próprio de acreditação. Como a AMB avalia este pioneirismo?

Parabenizando o CBR, que sempre se mantém na vanguarda, buscando qualificar os médicos, os serviços de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Que o Padi cumpra bem sua missão!

Como programa voltado à qualidade dos serviços de Diagnóstico por Imagem e à segurança dos pacientes, o Padi propõe vários benefícios aos profissionais e à população. Qual a expectativa da AMB sobre o impacto desta iniciativa?

A melhor possível, pois trabalhamos com nosso bem maior: a saúde. A ciência evolui rapidamente e torna-se imperativo valorizar os melhores profissionais, aqueles bem formados, os que se atualizam continuadamente.

Programas de acreditação como o Padi incentivarão a educação médica continuada e a revisão constante dos processos de gestão e atendimento?

Certamente. Nós médicos temos obrigação de estudar sempre, mantermo-nos atualizados com o estado da arte na nossa área do conhecimento. Salientamos ainda quão importante será trabalharmos com as melhores evidências científicas.

Por que, em sua opinião, a acreditação tornou-se uma tendência na saúde nacional e internacionalmente?

Para darmos cada vez mais segurança aos nossos pacientes, aos profissionais e a todos com que compartilhamos nossas atividades. Buscamos continuamente aprimoramento, qualidade, segurança. Parabéns ao CBR! Adiante.

CRESCE A PROCURA APÓS RECONHECIMENTO PELA ANS

Aumentou consideravelmente o número de clínicas cadastradas no Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) após o reconhecimento pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS): de 37 para 59. O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) foi reconhecido pela ANS como entidade acreditadora por meio do Padi e como gestora de outros programas de qualidade pelos Selos de Mamografia, Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada e Ultrassonografia. A assinatura dos termos de reconhecimento ocorreu no dia 19 de julho.

"Os imaginologistas e os administradores de clínicas estão cada vez mais interessados em conhecer o programa, seus benefícios diretos e indiretos, as vantagens de obter o Certificado de Acreditação e toda a cultura voltada à qualidade e à segurança, que levam ao amadurecimento da gestão, otimização de custos, maior clareza sobre oportunidades de investimento, valorização dos profissionais e, principalmente, satisfação dos pacientes e dos médicos assistentes", afirma o coordenador do Padi, Dr. Conrado Cavalcanti.

Até o momento, duas clínicas já foram acreditadas, uma de Santos (SP) e outra da capital paulista. Ao se informar sobre o processo de acreditação, boa parte das clínicas tem procurado inscrever o dono ou um funcionário no Curso de Auditor Interno do Padi, atividade presencial de 24 horas (três dias) na qual os participantes se capacitam para realizar auditorias internas de Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com os requisitos da Norma do Padi, em seu próprio local de trabalho.

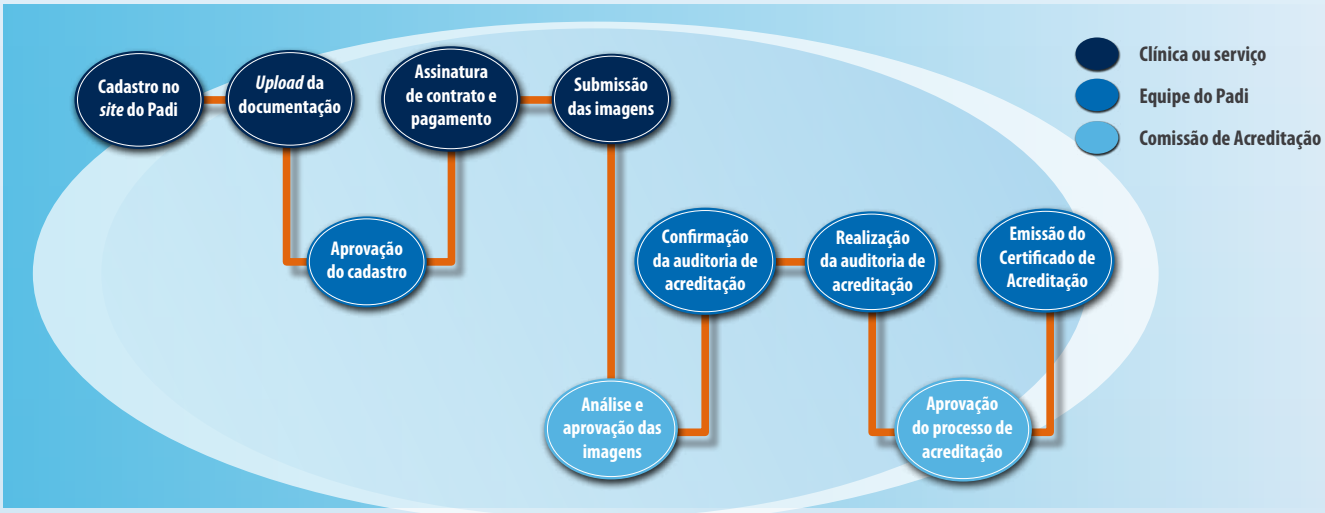
O reconhecimento do Padi pela ANS garante que as clínicas acreditadas pelo Padi tenham direito ao melhor índice na aplicação do Fator de Qualidade estipulado pela Lei nº 13.003/14 e regulada pela Resolução Normativa nº 364. A vigência do Fator de Qualidade para as clínicas radiológicas e de diagnóstico por imagem está prevista para janeiro de 2017.

Assim, o CBR será uma das organizações que auxiliarão a ANS no estabelecimento de critérios de aferição e controle da qualidade da prestação de serviços na saúde suplementar, estimulando a melhoria contínua. Os objetivos são que os pacientes possam fazer melhores escolhas baseadas em qualidade, as operadoras invistam em redes assistenciais mais efetivas e os prestadores de serviço aperfeiçoem seus processos e desempenhos.

Como entidade acreditadora, o CBR deverá enviar à Agência – periodicamente e quando solicitado – a relação dos prestadores de serviços de saúde que possuem os atributos de qualificação, isto é, os certificados de acreditação ou os selos de qualidade vigentes.

Mais informações: www.padi.org.br

COMO PARTICIPAR DO PADI



COLÉGIO INTERAMERICANO DE RADIOLOGIA ELEGE UM BRASILEIRO PARA A PRESIDÊNCIA

Após 14 anos, o Brasil voltará a ocupar a presidência do Colégio Interamericano de Radiologia (CIR), entidade que congrega associações nacionais da especialidade nas Américas, Portugal e Espanha. Durante o XXVII Congresso do CIR, de 8 a 10 de setembro, em Lima, o Dr. Henrique Carrete Junior, de São Paulo (SP), foi escolhido como presidente eleito para o biênio 2018-2020.

O Dr. Carrete foi presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) em 2013 e 2014 e, atualmente, preside o Conselho Consultivo da entidade. Também já havia ocupado outros cargos diretivos na Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), no CBR e no próprio CIR, como vice-presidente da Região Andina (2014-2016).

Carrete e os homenageados Gloria Soto (Chile) e Luis Donoso (Espanha)

Matteoni, Carlos Galeano (Uruguai), Dante Casale Menier (México) e Carrete

Fotos: Divulgação

Na área acadêmica, é professor adjunto no Departamento de Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Os brasileiros que já presidiram o CIR foram os doutores Sydney de Souza Almeida (1990-1992), cuja atuação foi muito importante para a internacionalização da Radiologia brasileira, e Luis Karpovas (2002-2004), que também teve um papel marcante. "É uma honra suceder esses grandes nomes e contribuir para que o nosso país ocupe este espaço de representatividade", afirma o Dr. Carrete.

Consenso e aclamação

O nome do Dr. Carrete como candidato foi apresentado oficialmente pelo CBR e teve o apoio também da SPR e das demais sociedades que compõem o CIR, o que resultou na candidatura única e na eleição por aclamação. "Todos desejavam um presidente brasileiro, pela importância científica e institucional da nossa Radiologia", relata o Dr. Carrete. "A proposta do meu nome surgiu naturalmente, em conversas com colegas de vários países, que acreditam que posso agregar bastante à entidade. A candidatura única fortalece bastante a posição do Brasil e o próprio CIR. Entramos sem divisões internas. E aumenta a minha responsabilidade. Espero poder corresponder a essa expectativa que se criou de todos esses países."

"É fundamental para o Brasil ocupar este cargo, ampliando seus laços internacionais com as associações da especialidade. Agradecemos ao Carrete por aceitar este desafio. Estaremos muito bem representados", resalta o Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, presidente do CBR.

Carrete, Claudio Bonini (Argentina), Matteoni, Antônio Soares Souza (SPR) e Carlos Galeano (Uruguai)

Homenagens

Além do brasileiro, foi escolhido o vocal da Junta Diretiva 2018-2020, Dr. Luiz Campos, radiologista dominicano. Os demais nomes serão definidos somente para a posse, que ocorrerá em Punta Cana, na República Dominicana, daqui a dois anos.

Durante o evento em Lima, realizado paralelamente ao XXV Congresso Peruano de Radiologia, tomou posse o presidente para o período 2016-2018, o Dr. Miguel Angel Pinochet Tejos, do Chile, sucedendo o Dr. Dante Rafael Casale Menier, do México.

Na ocasião, foram homenageados com a Medalha de Ouro do CIR a Dra. Gloria Soto Giordani, do Chile, presidente do Colégio Interamericano de 2012 a 2014, e o Dr. Luis Donoso Bach, da Espanha, presidente da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), entre 2015 e 2016 e presidente eleito da Sociedade Internacional de Radiologia (ISR).

Trabalho

"Fui escolhido como presidente eleito na semana passada e, nesta diretoria que agora assume, já estou trabalhando", conta o Dr. Carrete, ao explicar que o cargo exige, desde agora, uma participação intensa nas reuniões, eventos e decisões da entidade. "É um tempo destinado a nos inteirarmos sobre tudo o que envolve o CIR para estarmos preparados na posse", explica.

Um dos seus principais objetivos é fortalecer o intercâmbio de professores entre os países-membros do CIR, considerando as diversas atividades educacionais da instituição já existentes, com maior presença de palestrantes brasileiros nos eventos dos nossos vizinhos, assim como a vinda de colegas estrangeiros para as universidades e congressos aqui. "A língua é uma barreira cada vez menor, pois os jovens falam quaisquer idiomas", observa o presidente eleito.

Ele também se preocupa com os países menos desenvolvidos, especialmente da América Central, que podem receber grande apoio dos irmãos americanos, onde já se pratica uma Radiologia mais avançada, assim como de Portugal e Espanha.

Outra missão do CIR é representar todos esses países em fóruns internacionais de discussão sobre a especialidade, em que a instituição tem cadeira cativa. "Por isso, precisaremos conhecer melhor a realidade de cada uma dessas nações, suas necessidades e posicionamentos. Da mesma forma, transmitiremos as diretrizes internacionais", diz.

O Dr. Carrete pretende, ainda, reforçar a divulgação sobre o papel, os benefícios e as ações do Colégio Interamericano de Radiologia. Mais informações: www.webcir.org.

UM MUNDO ILIMITADO

CONHEÇA A REVOLUÇÃO
EM ARMAZENAMENTO
DE IMAGENS MÉDICAS NO BRASIL

alliar médicos à frente
sistema de diagnósticos de saúde

Em parceira com a

Carestream

É pioneiro na utilização da solução
Vue Cloud com Datacenter no Brasil

0800 891 7555
info-br@carestream.com
www.carestream.com.br
facebook.com/CarestreamBrasil

CBR'2016STAND24
EXPOUNIMED - CURITIBA | Carestream

EXAMES DE IMAGEM PODEM IDENTIFICAR A INFECÇÃO POR ZIKA EM BEBÊS E FETOS

Ao rever imagens médicas de bebês e fetos com suspeita de infecção por zika vírus, os radiologistas podem identificar uma série de indicadores de anormalidades cerebrais, incluindo a perda de volume de substância branca e cinzenta. É o que mostra estudo publicado no periódico *Radiology*, no dia 23 de agosto.

Escrito por pesquisadores do Brasil, alguns deles membros do Colégio Brasileiro de Radiologia, dos EUA e de Israel, o relatório tem como base achados em 17 casos confirmados e 28 suspeitos de infecção por zika entre 438 pacientes que foram encaminhados ao Instituto de Pesquisa (Ipesq) no nordeste do Brasil, entre junho de 2015 e maio de 2016. O Ipesq tem registrado um número particularmente grande de casos de infecções congênitas por zika.

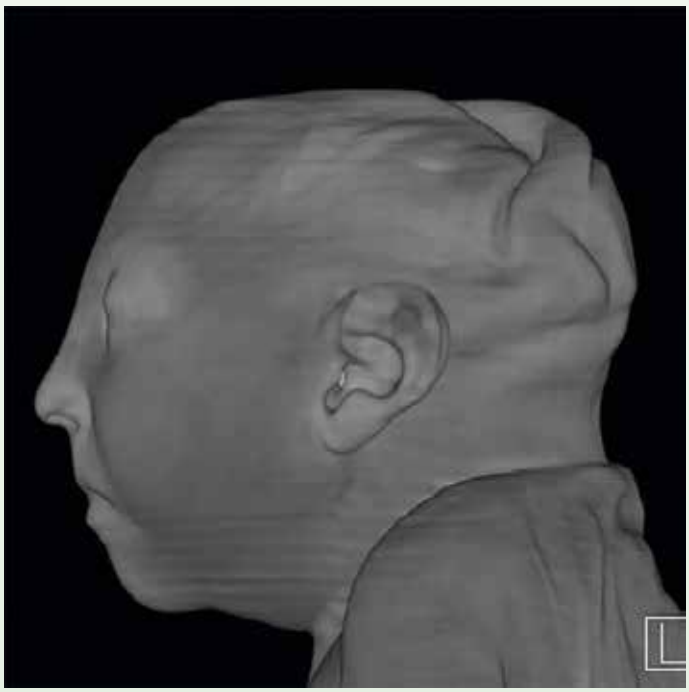


Imagem do estudo

Os autores brasileiros são Patricia Soares de Oliveira-Szejnfeld, Adriana Suely de Oliveira Melo, Melania Maria Ramos Amorim, Alba Gean M. Batista, Leila Chimelli, Amilcar Tanuri, Renato Santana Aguiar, Renato Ximenes, Jacob Szejnfeld e Fernanda Tovar-Moll.

Com o objetivo de orientar os radiologistas no reconhecimento dos casos de zika, o estudo detalha o espectro de achados em exames de imagem de bebês e fetos infectados com o vírus.

Além da microcefalia, que é a principal característica da zika (a maioria dos fetos foi submetida a, pelo menos, um exame de imagem que mostrou perímetro cefálico abaixo do percentil), há várias outras lesões que indicam a presença da doença, de acordo com o relatório.

Como exemplo, são citadas anormalidades no tamanho ventricular, perda do volume de substância branca e cinzenta, deformidades no tronco cerebral e calcificações. "É importante os radiologistas entenderem as anormalidades associadas à infecção congênita por zika vírus para auxiliar no reconhecimento da doença e no aconselhamento adequado dos pacientes", escreveram os autores.

Em todos os 17 casos de infecção por zika confirmados no exame de imagem pré-natal, exceto um, os fetos tinham perímetro cefálico no quinto percentil ou abaixo na ultrassonografia realizada durante o segundo trimestre. Alterações no parênquima cerebral foram também sinais característicos, com uma redução do volume do parênquima, que estava presente em todas as imagens.

Além disso, 94% dos fetos do grupo com zika confirmada tinham anomalias do corpo caloso, condição observada em 79% do grupo com suspeita de zika. Todos, exceto um, apresentaram anormalidades na migração cortical, o que significa que os neurônios não se dirigiram para o local adequado no cérebro.

Quase todos os recém-nascidos tiveram calcificações intracranianas, na maioria das vezes na junção das áreas branca e cinzenta do cérebro. E todos os recém-nascidos apresentaram anormalidades variáveis no desenvolvimento cortical.

A ultrassonografia é capaz de identificar as mudanças que a infecção por zika pode causar no feto, mas, como método único, pode levar mais tempo para chegar a este resultado em comparação a realização de uma ultrassonografia e de uma ressonância magnética, para uma avaliação mais completa, observaram os autores.

Veja o artigo completo em: http://bit.ly/2bLdM50

Fonte: AuntMinnie.com (tradução livre)

RESSONÂNCIA LANÇA LUZ SOBRE ZIKA VÍRUS E DEFORMIDADES ARTICULARES GRAVES

Imagens do estudo

Uma nova pesquisa do Brasil, publicada em 9 de agosto no *Bristish Medical Journal*, forneceu informações detalhadas sobre achados clínicos, de imagem e de dados eletromiográficos em bebês com artrogripose associada à infecção congênita zika vírus. Os autores, entre os quais alguns membros do Colégio Brasileiro de Radiologia, são os doutores: Vanessa van der Linden, Maria de Fátima Viana Vasco Aragão, Alessandra Mertens Brainer-Lima, Fernando José do Amaral, Epitacio Leite Rolim Filho, Otavio Gomes Lins, Ana van der Linden, Danielle Di Cavalcanti Sousa Cruz, Maria Angela Wanderley Rocha, Paula Fabiana Sobral da Silva, Maria Durce Costa Gomes Carvalho, Joelma Arruda Gomes, Igor Colaço Ribeiro de Medeiros, Camila V. Ventura e Regina Coeli Ramos.

Testes para avaliar artrogripose foram consistentes com um padrão neurogênico, com achados eletromiográficos e de ressonância magnética da medula espinhal que sugerem o envolvimento dos neurônios motores inferiores. A fisiopatologia desta condição pode estar relacionada ao tropismo do vírus pelos neurônios motores superiores e inferiores ou a uma mudança vascular embrionária que afeta estes dois segmentos.

O artigo descreve a associação entre a infecção pelo zika vírus no útero e a artrogripose, que provoca deformidades articulares no momento do nascimento, especialmente nos braços e pernas.

Microcefalia e outros defeitos cerebrais fetais graves são as principais características da síndrome congênita do zika vírus, mas pouco ainda se sabe sobre outros potenciais problemas de saúde que a infecção pelo zika vírus durante a gravidez pode causar. Até recentemente, não havia relatos de uma associação entre a infecção viral congênita e a artrogripose. Após a eclosão da microcefalia no Brasil associada ao zika vírus, dois relatórios sugerem uma associação, mas não descreveram as deformidades em detalhe, de modo que a Dra. Vanessa van der Linden e seus colegas decidiram investigar as possíveis causas das deformidades articulares.

Em março de 2016, 104 crianças estavam sob avaliação para a infecção congênita, presumivelmente causada pelo zika vírus. Apenas sete preencheram os critérios de inclusão da equipe de pesquisa. Todas apresentaram resultados negativos para as outras cinco principais causas infecciosas de microcefalia: toxoplasmose, citomegalovírus, rubéola, sífilis e HIV.

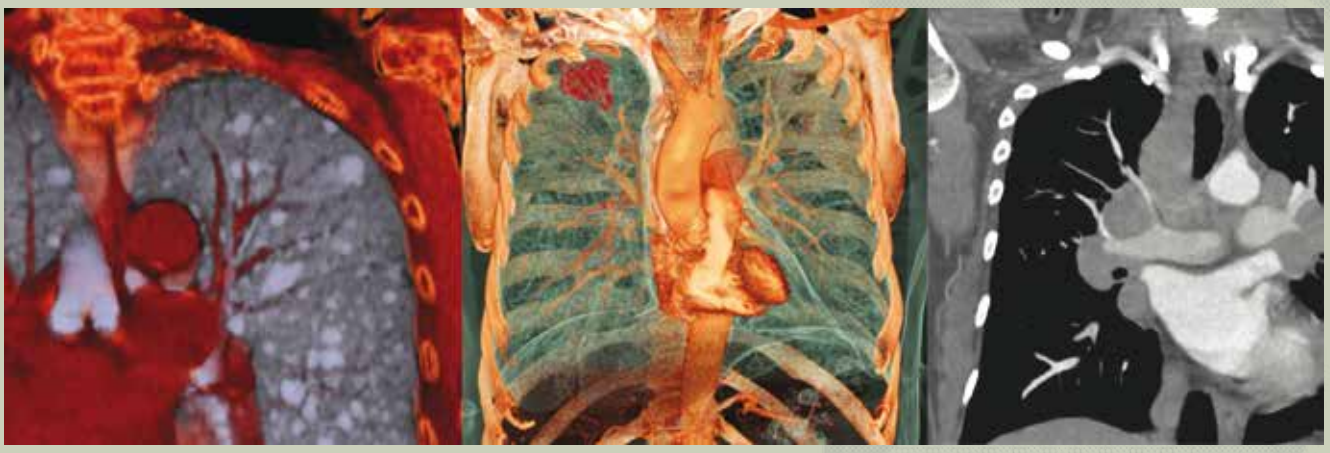
As sete crianças mostraram sinais de calcificação cerebral. A teoria é que o zika vírus destrói células cerebrais e forma lesões onde o cálcio é depositado. Não havia nenhuma evidência de anomalias comuns. Isto levou os autores a observarem que a artrogripose não resultou de anormalidades das próprias juntas, mas tinha provável origem neurogênica, levando a posturas fixas no útero e, consequentemente, deformidades.

Os investigadores sugerem que as crianças recebam acompanhamento ortopédico, diante da possibilidade de desenvolverem deformidades musculoesqueléticas secundárias ao comprometimento neurológico. Eles concluem que a síndrome congênita zika deve ser adicionada ao diagnóstico diferencial de infecções congênitas e artrogripose.

Por ser um estudo observacional, não houve conclusões sobre o efeito do zika vírus na artrogripose, mas os autores sugerem que esta condição pode estar relacionada à forma como os neurônios motores carregam sinais para os músculos dos bebês antes do nascimento, ou a problemas com artérias e veias (doenças vasculares).

Veja o artigo completo em: http://bit.ly/2b2zUqM

Fonte: AuntMinnieEurope.com (tradução livre)



SÉRIE CBR CHEGA À 2ª EDIÇÃO COM RELANÇAMENTO DO *TÓRAX*

A renomada Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), de grande sucesso, inicia a sua segunda edição com o lançamento do novo volume sobre Radiologia do Tórax, que ocorrerá durante o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16), em Curitiba (PR), de 13 a 15 de outubro.

Em 2010, o Colégio e a Elsevier lançaram a Série CBR com o objetivo de atender a demanda de literatura em português sobre o assunto – na época com obras disponíveis ou traduzidas, sobretudo, do inglês. A ideia era criar livros que os médicos pudessem utilizar com facilidade, como uma ferramenta de consulta. Tornou-se também um instrumento de grande utilidade para os estudantes da área.

Esta nova edição do *Tórax* traz os mesmos editores e coautores, em companhia de novos médicos de outras especialidades, como oncologistas e pneumologistas. O livro retrata os avanços dos equipamentos de diagnóstico por imagem e a utilização de novos *softwares* que possibilitam menor dose de radiação e melhor nitidez nas imagens adquiridas.

Também estão entre as novidades capítulos sobre rastreamento, genética e avanços no tratamento do câncer de pulmão, patologias no esôfago, consumo de drogas ilícitas e os males causados nos órgãos torácicos. Trata da importância do diagnóstico multidisciplinar e mostra que a Radiologia é uma grande aliada no manejo clínico dos pacientes.

No quesito ilustração – marca registrada da Série CBR – a 2ª edição chega ainda mais recheada de imagens. São 1.900 ilustrações (a 1ª edição contava com 1.400), de excelente qualidade visual e indicações de novos métodos e procedimentos.

"Nosso objetivo com esta Série é ensinar a médicos, residentes e estudantes o que há de mais moderno na área de Radiologia. Este projeto me deixa orgulhosa, porque é feito com muito apuro técnico dos autores e traz a qualidade da Elsevier. É uma coleção de consulta, para médicos de todas as especialidades", explica a Dra. Isabela Silva Müller, editora da obra.

Traz também descrição relevante da anatomia básica, achados clínicos e laboratoriais, resumo dos achados histológicos ou fisiopatologia, descrição objetiva dos achados radiológicos nos diversos métodos de imagem, algoritmo diagnóstico e diagnóstico diferencial. A radiografia e a tomografia computadorizada, sobretudo com as técnicas helicoidal *multislice* e de alta resolução, principais métodos de imagem usados no tórax, são o enfoque deste livro. Foram incluídas também ressonância magnética, tomografia por emissão de prótons acoplada à tomografia computadorizada (PET-TC, abreviação do inglês), entre outros métodos de imagem.

Sobre os editores associados

Editora: Elsevier
Impresso: 16 x 23 cm
2° edição
Preço: R$ 622,90
Páginas: 920

Dra. Isabela Silva Müller formou-se em medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador (BA). É doutora em Radiologia Clínica pela Escola Paulista de Medicina e realizou *fellowship* clínico e de pesquisa em imagem torácica no Departamento de Radiologia do *Vancouver General Hospital*, Canadá. Trabalhou como pesquisadora associada em imagem torácica na Universidade de *British Columbia* no Canadá. Dra. Isabela fez parte da Diretoria da Sociedade de Radiologia da Bahia (Sorba) e da Diretoria do CBR e é médica coordenadora da Tomografia da Delfin Imagem.

Dr. Nestor Müller se formou em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fez internato e residência médica em Pediatria na Universidade de Manitoba, seguido de doutorado em Ciências Médicas na Universidade de Toronto. Fez residência em Radiologia na Universidade de *British Columbia* em Vancouver, seguido de *fellowship* em Radiologia Torácica na Universidade da Califórnia, em São Francisco, antes de se juntar à equipe de Radiologia no *Vancouver General Hospital* e Universidade de *British Columbia*. De volta ao Brasil, foi diretor médico científico da Delfin Imagem. Em 2015, retornou ao Canadá e atualmente trabalha como radiologista no *Vancouver General Hospital*, além de ser professor titular emérito da Universidade de *British Columbia*.

MUSCULOESQUELÉTICO COM 50% DE DESCONTO

Os associados do Colégio podem adquirir o livro *Musculoesquelético*, sexto volume da Série CBR, com 50% de desconto. Basta estar em dia com suas obrigações estatutárias. A compra deve ser feita pela internet: www.cbr.org.br/espaco-do-associado. Após colocar o CPF e a senha, é só clicar no botão "Série CBR". A parceria com a editora Elsevier inclui frete grátis para todo o país.

No ano passado, a obra foi uma das finalistas do 57º Prêmio Jabuti. Tem como editores associados o Dr. Luiz Guilherme de Carvalho Hartmann, médico radiologista do Departamento de Diagnóstico por Imagem do Hospital Albert Einstein, em São Paulo (SP), e o Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues, chefe do Setor de Musculoesquelético do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad – FMUSP), também na capital paulista.

PUBLICAÇÕES PREENCHEM LACUNA NA LITERATURA NACIONAL

A já consagrada Série CBR começou em 2010, com a primeira edição do volume *Tórax*, que teve os mesmos editores desta segunda. No ano seguinte, vieram *Gastrointestinal* (editores: Dr. Giuseppe D'Ippolito e Dr. Rogério Pedreschi Caldana) e *Coluna Vertebral* (editores: Dr. João Luiz Fernandes e Dr. Francisco Maciel Júnior). Em 2012, foi a vez do *Encéfalo* (editores: Dr. Antônio José da Rocha, Dr. Leonardo Vedolin e Dr. Renato Adam Mendonça). *Urinário* (editores: Dr. Adílson Prando e Dr. Ronaldo Hueb Baroni) saiu um ano depois. *Musculoesquelético* (editores: Dr. Luiz Guilherme de C. Hartmann e Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues) e *Oncologia* (editores: Dr. Marcos Duarte Guimarães e Dr. Rubens Chojniak) foram publicados em 2014. Depois do lançamento do *Tórax* 2ª edição no Congresso Brasileiro de Radiologia, o próximo volume será *Cabeça e Pescoço*, ainda este ano.

O projeto foi idealizado pelos doutores Adilson Prando e Fernando Moreira, que convidaram os atuais editores, Dr. Antônio José da Rocha, Dr. Giuseppe D'Ippolito e Dra. Isabela Silva Müller para dar prosseguimento. A qualidade está comprovada pelos dois prêmios Jabuti que a Série recebeu (*Coluna Vertebral*, em 2012, e *Encéfalo*, no ano de 2013) e pela grande aceitação: considerados todos os volumes, já foram vendidos mais de 12 mil exemplares. Para o segmento científico, é um número muito bom, na avaliação da própria Elsevier.

A Série CBR preenche uma lacuna na literatura médica nacional de material voltado ao público brasileiro. "Usávamos muitos livros estrangeiros, traduzidos. Agora temos uma coleção de textos de referência para o radiologista geral se preparar para a prova de Título de Especialista. Até então, a bibliografia básica era composta por 50 a 60 livros, o que é impraticável", explica o Dr. Giuseppe. Dessa forma, foi possível reunir informação de qualidade em um número relativamente restrito de volumes, que são de amplo acesso. "Para o residente é muito bom: ele tem uma referência que preenche suas necessidades de informação", completa.

Outra vantagem é que, com esses volumes, o radiologista tem uma visão muito abrangente de tudo o que é mais importante na especialidade, envolvendo todos os métodos. "Existem outros livros muito bons de Ultrassonografia, de Tomografia, mas, na literatura nacional, são poucas as obras tão abrangentes assim que, na medida do possível, perpassam todos os tópicos principais daquela determinada área. Diante disso tudo, temos obtido muito sucesso e satisfação", comemora o Dr. Giuseppe.

"Não é apenas uma série de livros, é um processo de aprendizado, um conceito, uma ideia que, graças aos idealizadores e a todos os presidentes do CBR nesse período, conseguimos viabilizar. É uma prova da maturidade e da seriedade do CBR ao dar continuidade a um projeto de longo prazo", finaliza.

Os volumes da Série CBR estão nas melhores livrarias e também podem ser comprados diretamente pelo *site* da editora (www.loja.elsevier.com.br/seriecbr), com frete grátis.

Profissionalização é um dos caminhos para atingir níveis máximos de excelência na área da saúde

Investir na educação, na formação de profissionais e promover ações que proporcionam maior desenvolvimento da carreira colaboram diretamente na atuação de funcionários mais qualificados no mercado, em especial na área da saúde. Hoje, um dos obstáculos de expansão desse setor é obter mão de obra especializada. Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de mão de obra técnica na área de equipamentos médicos, a GE Healthcare disponibiliza soluções e especializações de educação para atingir níveis máximos de excelência na área da saúde e contribuir com o desenvolvimento da carreira desses profissionais.
O investimento em cursos de capacitação em saúde permite que muitos profissionais tenham a chance de construir uma carreira estruturada e, até 2020, a GE Healthcare planeja treinar mais de 2 milhões de profissionais da área da saúde em todo o mundo, entre médicos, radiologistas e outras áreas. Como parte de uma oferta personalizada, a empresa possui opções de programas de treinamentos específicos para atender as necessidades encontradas, focando na constante atualização desse público.

Mas para a GE não é só o conteúdo do curso que é importante e, por isso, a companhia investe constantemente na escolha de speakers nacionais e internacionais, buscando os mais renomados de cada área. Assim, cada escolha de palestrante é feita de acordo não só com os currículos de cada um, mas também com o perfil e objetivos de cada curso.

Exemplo disso é o **Curso Intensivo de formação em Ecocardiografia**, que acontece nos dias 10 a 14 de outubro, no Rio de Janeiro. O programa aborda o valor do emprego da ecocardiografia 3D na avaliação de diversas situações clínicas, como quantificação de volumes cavitários, monitoramento durante os procedimentos de cardiologia intervencionista e as alterações cardíacas estruturais em geral. Além das aulas teóricas, os participantes terão a oportunidade de discutir casos clínicos e aprimorar e adquirir novos conhecimentos em ecocardiografia e também na avaliação de diversas situações clínicas que podem ser feitas por meio da técnica.

O evento contará com a participação dos renomados especialistas Luigi P. Badano, MD, PhD, FESC, FACC e Cardiologista da Universidade de Padova, na Itália e Denisa Muraru, MD, PhD e Cardiologista e Pesquisadora da Universidade de Padova, na Itália, além de outros médicos brasileiros, especialistas em Eco 3D.

Entre as outras novidades da GE e que está com vagas abertas é o curso de **Aplicações Avançadas em Ecocardiografia**, com coordenação científica do Prof. Dr. David Le Bihan e Prof. Dr. Rodrigo Barret, que trabalham no Instituto Dante Pazzanese e são referências em Ecocardiografia no Brasil. A especialização tem como objetivo desenvolver capacidades relativas à utilização de técnicas avançadas em diversas patologias, além de estudo prático em estação individual de trabalho.

Outro destaque é para o **Curso de Angio Tomografia de Coronária**, com os especialistas Dr. Roberto Cury, médico responsável por TC e RM Cardíaca no Alta Diagnóstico e no Delboni/DASA, e com Dr. Ibraim Pinto, médico responsável por TC e RM Cardíaca no Instituto Dante Pazzanesse e TC Cardíada no Fleury Medicina e Saúde. O curso é composto por apresentações de conteúdo teórico e atividades práticas em estação de trabalho.

Por último, os interessados também podem participar do curso de **Ultrassonografia do Sistema Músculoesquelético**, realizado nos dias 28 e 29 de outubro, com o Dr. Renato A. Sernik, médico radiologista dos hospitais Sírio-Libanês e Bandeirantes e dos Laboratórios DASA e ALTA Diagnóstico. O programa englobará a análise de anatomias de determinadas partes do corpo, de lesões, tendinopatias e neuropatias compreensivas, além de aulas práticas com supervisão de monitores.

“A GE tem como missão ser a melhor parceira para o crescimento e desenvolvimento de seus clientes e acredita que, junto com suas iniciativas, será possível alcançar melhores resultados no setor da saúde”, destaca Deborah Oliveira, gerente de educação GE Healthcare para a região.

Para mais informações sobre outros cursos, acesse: www.educacaoge.com.br

PE | COMEMORAÇÃO DO DIA DO RADIOLOGISTA TERÁ PREMIAÇÕES

No dia 5 de novembro, sábado, a Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) fará as comemorações do Dia do Radiologista (8 de novembro), no Golden Tulip Recife Palace Hotel, em Boa Viagem, Recife (PE), às 11h30, na área da piscina.

Durante o evento, será realizada a entrega da premiação aos médicos residentes e aperfeiçoandos laureados do primeiro e segundo ano, bem como a entrega dos certificados de conclusão aos médicos residentes e aperfeiçoandos do terceiro ano.

Será, também neste dia, conferida a honraria de membro honorário da SRPE para o médico radiologista Dr. Fernando José do Amaral (PE) pela sua excelente contribuição à Radiologia de Pernambuco.

Finalizando, haverá a posse da nova diretoria da Sociedade, eleita no dia 5 de outubro, para o período 2016-2018.

Após as homenagens e a posse da nova diretoria da SRPE, todos os presentes, associados, residentes e autoridades do Estado serão convidados para o almoço de confraternização com música ao vivo.

Associados podem ser membros correspondentes da ESR

Desde setembro, os associados da SRPE, residentes e aperfeiçoandos de Radiologia são membros correspondentes da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), uma das maiores, mais importantes e conceituadas sociedades da Radiologia mundial.

Os benefícios são: associação gratuita como membro correspondente, acesso eletrônico ao periódico "ESRs Journal European Radiology", descontos na inscrição do Congresso Europeu de Radiologia (de 1 a 5 de março, em Viena, Áustria) e boletim da ESR.

Para os residentes e aperfeiçoandos, é um pré-requisito para se candidatar ao programa Invest in the Youth, onde poderão concorrer a 1.000 vagas de inscrição, passagens e hospedagem gratuitas após submeter o seu resumo de trabalho científico no Congresso Europeu de Radiologia.

Além de todos esses benefícios, a SRPE agora é considerada "Friend of ESR". Mais informações: contato@srpe.org.br ou (81) 3423-5363, das 13h às 21h, com o Sr. Urbano Rogério, secretário da Sociedade.

Radiopizza

A 6ª Radiopizza, com o tema abdome, ocorreu em 12 de setembro, organizada pela SRPE para os residentes de Radiologia e associados adimplentes da Sociedade. As aulas foram ministradas por especialistas que atuam em Radiologia abdominal no Estado e também por residentes, com temas apresentados previamente no Congresso Brasileiro e na Jornada local.

Fotos: divulgação

Parte da diretoria da SRPE e a presidente Fátima Aragão com os palestrastes do encontro. À direita, residentes, estudantes da Liga e os professores do evento

Fizeram apresentações as residentes do segundo ano do Imip, doutoras Larissa Sobral e Belisa Barreto, com os temas "Achados da torção ovariana na RM" e "Como evitar erros: avaliação sistemática das variações anatômicas das vias biliares", respectivamente, bem como o residente Dr. Hudson Figuerêdo, do Hospital da Restauração, cujo tema foi "Con-

traste hepatoespecífico na RM". Ainda, as radiologistas doutoras Ana Rita Carvalho e Andréa Farias explanaram sobre "Fístulas perianais na RM" e "O ABCD da trombose da veia porta – uma avaliação sistemática", respectivamente.

Os residentes gostam bastante da Radiopizza, principalmente pelas aulas de alto conteúdo e didática. Estudantes da Liga Pernambucana de Radiologia (Lapi) também marcaram presença nesse evento.

Clube da Imagem em Caruaru

Participantes do evento realizado no interior do Estado

A cidade de Caruaru (PE) recebeu o Clube da Imagem no dia 27 de agosto. As aulas foram "Ultrassonografia morfológica do primeiro trimestre" e "*Doppler* na insuficiência placentária e critérios de interrupção", ambas ministradas pelo Dr. Pedro Pires.

Segundo a presidente da SRPE, Dra. Fátima Aragão, os colegas ficaram muito felizes com a iniciativa da Sociedade. "Confessaram que se sentem muito sozinhos na prática clínica e que sentem a necessidade desses encontros para discutir dúvidas e se relacionarem com outros colegas. Ouvi isso de várias pessoas e pediram para repetir o evento lá e levar para outras cidades", relata.

Fátima Aragão, José Coelho e Elita Mendonça Coelho

Pedro Pires, ao lado de Fátima Aragão e Claudia Fontan

O Clube da Imagem foi fundado pela Dra. Norma Maranhão. A diretora atual é a Dra. Claudia Fontan e o coordenador o Dr. José Coelho.

Curso de Tumores Ósseos

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco promoveu, nos dias 16 e 17 de setembro, o Curso de Tumores Ósseos, do Dr. Armando Abreu (RS), renomado professor especializado em Radiologia musculoesquelética e ex-presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia. O curso foi realizado no Hotel Mercure, em Recife, e incluiu uma revisão geral dos tumores ósseos benignos, malignos, lesões pseudotumorais e diagnósticos diferenciais. O palestrante conquistou todos com sua simplicidade e simpatia. Estiveram presentes membros da diretoria da SRPE, residentes e radiologistas do Estado.

A atividade foi muito bem recebida pelos residentes e radiologistas

RJ E MG | SOCIEDADES REÚNEM ESPECIALISTAS

Fotos: divulgação

Leonardo Kayat, Daniel Duarte, Rogério Augusto, Hilton Koch, Cibele Alves de Carvalho, Antonio Eiras, Brainner Campos e Miguel Milito

Nos dias 2, 3 e 4 de setembro, foi realizado o I Encontro das Sociedades de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, em Itaipava (RJ). O encontro contou com a participação de cinco palestrantes e mais de 50 especialistas.

Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pelas duas Sociedades, o interesse de dois novos radiologistas fez com que o evento acontecesse. Eles levaram adiante a ideia do diretor científico da Sociedade de Radiologia do Rio de Janeiro, Dr. Leonardo Kayat, de unir as duas sociedades e realizar um evento científico em parceria. Todos os contatos necessários para fazer o evento acontecer foram feitos pelo Dr. Brainner Campos, no Rio de Janeiro, e pelo Dr. Daniel Duarte, em Minas Gerais.

O Dr. Kayat destaca o engajamento dos residentes na concepção, planejamento e execução como o grande diferencial. "Destaco nominalmente os doutores Brainner Campos e Daniel Duarte como os principais organizadores, mas o que se observou foi uma verdadeira revolução em termos de mobilização nas mídias sociais, em que tive a honra de interagir com mais de 200 residentes de ambos os Estados, que decidiram desde a data até a programação científica do evento, de forma democrática, em votações virtuais".

Realizar eventos de educação continuada é uma das funções primordiais de uma sociedade de especialidade. "É através de eventos como este que reafirmamos o nosso importante papel na formação e na atualização do médico radiologista", defende o Dr. Kayat. Para os próximos eventos, ele acredita em um novo paradigma em termos de organização de eventos, baseado na construção coletiva de seus diversos fatores pelos principais interessados.

Focado na Radiologia do dia a dia, o I Encontro das Sociedades de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais e do Rio de Janeiro abordou diferentes temas relacionados à rotina diária das clínicas e serviços especializados. A primeira aula do evento foi ministrada pelo Dr. Miguel Milito sobre aspectos de imagem da próstata, quando abordou a aplicação da última versão do PI-RADS®. A Dra. Lara Brandão apresentou a nova classificação de tumores do sistema nervoso central lançada este ano, com abordagem do

Participantes e organizadores do evento

estudo molecular e correlação histopatológica.

Na visão dos organizadores, a qualidade técnica dos palestrantes foi fundamental para o sucesso do evento. "O professor Rogério Augusto, de Minas Gerais, apresentou uma sessão interativa que aproximou o cenário dos diagnósticos em Ultrassonografia da realidade do médico radiologista. O professor Edson Marchiori demonstrou casos de tórax em que o radiologista assume papel fundamental no diagnóstico e conduta do paciente", pontuou o Dr. Brainner Campos, destacando, ainda, como a vasta experiência do professor Antonio Eiras é capaz de simplificar temas importantes.

Para o Dr. Daniel Duarte, participar da organização do evento foi muito gratificante. "O objetivo que buscamos desde o início foi reunir as duas Sociedades através dos residentes, especialistas e colaboradores em um momento de descontração, com um programa de atividades científicas vinculadas ao lazer, permitindo a confraternização não só entre os profissionais, mas também com seus familiares. Esperamos que este encontro se torne um evento fixo no calendário das Sociedades".

O presidente da Sociedade de Radiologia do Rio de Janeiro, Dr. Hilton Koch, parabenizou a disposição dos dois médicos que, apesar de contarem com pouco apoio financeiro, levaram adiante a ideia e montaram um programa científico com muita qualidade. "Apesar de todas as dificuldades financeiras da Sociedade do Rio, eu queria poder oferecer aos associados cursos e eventos científicos que contribuíssem para o aprimoramento deles. Com a ajuda do Kayat, realizamos importantes eventos este ano e, neste último evento, contamos com a ajuda do Brainner e do Daniel. Toda ajuda é importante. Quanto mais os radiologistas se engajarem na Sociedade, melhores resultados teremos", declarou o Dr. Koch.

A presidente da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais, Dra. Cibele Alves de Carvalho, destacou não só o conteúdo, mas também o formato das aulas que, na sua opinião, foram ótimas. "O mais comum muitas vezes é ignorado e, em seu lugar, vemos casos raros. É importante tratarmos de assuntos mais rotineiros, ligados à realidade do radiologista, e esses temas apelam a qualquer local de trabalho, seja clínica ou hospital".

A parceria entre as duas sociedades já existe há alguns anos e a doutora pretende torná-la mais frequente. "Gostei da escolha da cidade, do clima do evento, e pretendo, com certeza, estreitar cada vez mais esses laços com a Sociedade de Radiologia do Rio de Janeiro. Até imaginei que possamos fazer uma ponte, levando os encontros para o interior de Minas e do Rio. Poderíamos aproveitar essa união e levar, cada vez mais, a educação especializada que oferecemos para o interior", planeja.

O Dr. Kayat recomenda que todos os especialistas participem de eventos científicos e busquem se aperfeiçoar "através do conhecimento obtido com excelentes palestras, do intercâmbio de informações do mercado e de outros cursos com os demais colegas médicos presentes, e também com a convivência dos participantes mais jovens com os radiologistas mais experientes".

O próximo evento científico realizado pela SRad-RJ será o "Como Eu Laudo" sobre musculoesquelético: lesões traumáticas e do esporte, em 29 de outubro, no auditório do Hospital Samaritano, em Botafogo, no Rio de Janeiro (RJ). Mais informações: www.srad-rj.org.br e nas mídias sociais www.facebook.com/sradrj.

MG | CONGRESSO DE IMAGINOLOGIA DA MULHER É SUCESSO

Nos dias 26 e 27 de agosto, aconteceu em Belo Horizonte o Congresso de Imaginologia da Mulher (CIM), que completou a sua décima edição.

O evento é voltado para os médicos que trabalham com imagem em Ginecologia e Obstetrícia e mama e querem se aprofundar em temas específicos.

Durante a abertura, a Dra. Cibele Alves de Carvalho, presidente da Sociedade de Radiologia de Minas Gerais, fez uma homenagem ao Dr. Hermann Alexander Von Tiesenhausen, atual conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais e do Conselho Federal de Medicina, que tem sempre prestado o seu apoio às questões da dignificação dos médicos que trabalham com imagem.

Fotos: divulgação

Cibele Alves de Carvalho, Benito Ceccato, Thais Abreu de Castro, Fábio Guerra, Hermann Von Tiesenhausen e Ronaldo Lins

Grandes nomes da Radiologia mineira e nacional abrilhantaram o evento.

Auditórios sempre cheios e com animadas discussões

Ellyete Canella, Marcio Saito e Flávia Rodrigues

PR | BEM-VINDOS A CURITIBA!

A Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná, por meio do seu presidente, Dr. Oscar Adolfo Fonzar, de toda a sua Diretoria e associados, tem a imensa satisfação de receber todos os participantes do XLV Congresso Brasileiro de Radiologia, que ocorre em Curitiba, de 13 a 15 de outubro de 2016.

Professores internacionais e nacionais de renome e a já tradicional organização do Colégio Brasileiro de Radiologia são a certeza de um evento de sucesso e que propiciará atualização científica em diversas áreas da especialidade.

Divulgação

Oscar Fonzar, presidente da SRP

A exposição comercial proporciona, além da apresentação de tecnologia de ponta, congraçamento entre os participantes de diversos Estados brasileiros.

As opções culturais, turísticas e gastronômicas da cidade de Curitiba propiciam momentos aprazíveis aos congressistas e seus familiares, transformando a estadia em lembranças memoráveis.

Com a participação do juiz Dr. Sergio Moro, que será homenageado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e pela Sociedade de Radiologia do Paraná e irá proferir palestra com o tema "Corrupção sistêmica e reformas", temos a certeza de participar de momentos fundamentais da nossa história, em busca de um Brasil cada vez mais fortalecido.

Agência Senado/Marcos Oliveira

Juiz Sergio Moro estará na abertura

Ressaltamos que o Dr. Sergio Moro é paranaense e, coincidentemente, natural da cidade de Maringá, onde também reside o atual presidente da Sociedade de Radiologia do Paraná, o Dr. Oscar A. Fonzar.

Assim sendo, esta Sociedade sente-se muito honrada em poder homenagear este paranaense, reconhecido nacional e internacionalmente como uma das pessoas mais influentes do mundo.

DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

PÓS-IMPEACHMENT: CHEGOU A HORA DA VIRADA

Desde janeiro de 2011, estávamos num desgoverno sem precedentes. A ex-presidente nos conduziu para uma crise arrasadora e interminável. Retração no PIB nos últimos dois anos. Mais de 11 milhões de desempregados. Inflação descontrolada. Desindustrialização. E o pior: a falta total de perspectiva, pois não havia esperança. A minha impressão era de que o governo federal não parava de cavar a nossa própria cova. A ex-presidente nunca assumiu os erros na condução da economia. Era a "Dilma no país das maravilhas". Um desastre.

Nunca tive paixão pelo PMDB e muito menos pelo presidente Michel Temer. Por outro lado, não tínhamos outro plano B. Ele é o único caminho para atravessarmos os próximos dois anos até as eleições de 2018. É preciso um presidente aberto ao diálogo para enfrentar o inóspito congresso nacional eleito por nós. Um colegiado repleto de vícios e de pouca inspiração. Um fisiologismo sem igual. É cada um por si, interesses próprios e nada mais.

É preciso recomeçar a reconstrução do Brasil o quanto antes. Temos muito potencial. Se o governo Temer ajudar e não atrapalhar, o crescimento da economia voltará rapidamente. Já temos uma previsão de crescimento para 2017 de mais de 1%, segundo o relatório Focus, do Banco Central. Mas, se as reformas necessárias forem feitas e o ajuste fiscal vier para valer, cresceremos muito mais. Pode acreditar. A maior prova disso? Vejamos a seguir.

O novo governo foi empossado há pouco mais de quatro meses, o suficiente para mostrar que, se não é o ideal, é muito melhor que o anterior. A composição da equipe econômica é absurdamente melhor: Meirelles, Goldfajn e Mansueto, dentre outros. Apenas com a perspectiva de mudança na condução da área econômica, tivemos a importante queda da cotação do dólar e dos juros futuros; houve também acentuada redução no chamado "seguro Brasil", o CDS (veja gráfico). Isso tudo significa um custo menor para as empresas na captação de recursos e também para o próprio governo federal, reduzindo a dívida pública, o que gera a oportunidade de criar mais empregos e maior renda para a população no futuro.

Contudo, a partir de agora, o governo Temer precisa fazer muito mais. A lua de mel do mercado com o governo acabará em breve. Chega de falácias e de boas intenções. Os investidores, os empresários e a população produtiva querem propostas efetivas para o controle das contas públicas. Se as reformas não saírem do papel, o Brasil não sai da crise. Mas o ajuste fiscal virá. Tenho muita convicção. Não será fácil, mas virá! O Brasil é inviável no longo prazo sem o ajuste fiscal: a dívida do setor público é insustentável.

O nosso papel é participar ativamente da discussão das reformas, cobrando do governo Temer e dos parlamentares, e entendendo a participação de cada um. Todos precisam colaborar e ceder. Não será fácil reverter a bagunça administrativa dos últimos anos. O desajuste nas contas públicas foi gigantesco.

E seus investimentos, como ficam? Chegou a hora de aumentar ainda mais a posição em bolsa de valores e também em títulos públicos prefixados (LTN 2023) ou naqueles vinculados à inflação com vencimento mais longínquo (NTN-B 2035), haja vista que a Taxa Selic provavelmente começará a cair em breve. Mantenha aplicada nos títulos pós-fixados somente aquela quantia destinada ao curto prazo. E lembre-se: os ganhos em renda variável não acontecem da noite para o dia. Tenha paciência e monte uma carteira vencedora visando o longo prazo. Faça aplicações aos poucos, mensais, aproveitando o sobe e desce do mercado, e seja sócio apenas das boas empresas. Lucre com a reconstrução do Brasil.

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse www.investircadavezmelhor.com.br

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR
Médico radiologista, membro titular do CBR e analista CNPI-T credenciado pela Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais)

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E MORTALIDADE

DR. ROBSON FERRIGNO

Conforme mencionado no artigo anterior desta coluna, a prevalência do sobrepeso e da obesidade vem aumentando significativamente em todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 1,3 bilhão de adultos estão com sobrepeso, definido por essa entidade como índice de massa corpórea (IMC) entre 25 e 30 kg/m², e mais 600 milhões estão obesos (IMC ≥ 30 kg/m²). Recente meta-análise, publicada no periódico *Lancet*[1], analisou 239 estudos prospectivos sobre esse assunto em quatro continentes.

No estudo, foram incluídos 10.625.411 participantes da Ásia, Austrália e Nova Zelândia, Europa e América do Norte, com seguimento mediano de 13,7 anos. Foram analisadas as mortes ocorridas e relacionadas ao IMC. Os achados mostraram clara relação entre o IMC e todas as causas de mortalidade, sendo significativamente maior entre os indivíduos com IMC acima de 25 kg/m². O fator de risco para mortalidade na obesidade grau 1 (IMC entre 30 e 35 kg/m²) foi de 1,45, com intervalo de confiança de 1,41 a 1,48, enquanto que, para obesidade grau 2 (IMC entre 35 e 40 kg/m²), foi de 1,94, com intervalo de confiança de 1,87 a 2,01. Para obesidade grau 3 (IMC entre 40 e 60 kg/m²), foi de 2,76, com intervalo de confiança de 2,60 a 2,92. Ou seja, a partir de IMC de 30 kg/m², as chances de mortalidade por todas as causas de doença começam a ser maiores que 50%, chegando ao dobro ou mais a partir de 40 kg/m². Mesmo ajustando por sexo, idade e continente, a relação entre IMC e mortalidade foi fortemente consistente.

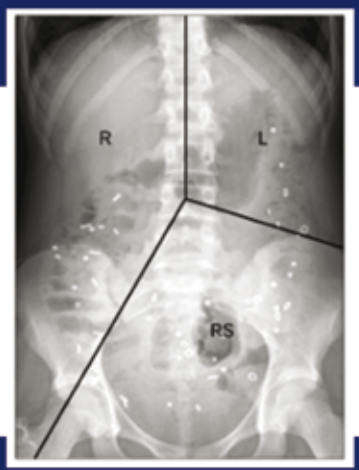
Esses achados ratificam a necessidade de adoção de políticas públicas de conscientização para o combate ao sobrepeso e à obesidade. Mudanças de hábitos neste cenário são de fundamental importância para diminuição da mortalidade e custos de saúde.

Calcule o seu IMC e veja se não está na hora de algumas mudanças no dia a dia. Rever a alimentação e a frequência da atividade física, além de realizar exames de rotina, já é um bom começo para tentarmos viver mais e melhor.

Referência:

1. The Global BMI Mortality Collaboration. Body-mass index and all-cause mortality: individual participant-data meta-analysis of 239 prospective studies in four continents. Lancet 2016; 388: 776-86

DR. ROBSON FERRIGNO
Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR



SITZMARKS®
Marcadores Radiopacos para Estudo do Tempo de Trânsito Colônico

Os marcadores radiopacos SITZMARKS® proporcionam um método simples e eficaz para auxiliar no diagnóstico de muitas doenças gastrointestinais, incluindo constipação crônica, inércia colônica, hipomotilidade, esvaziamento retardado e obstrução intestinal.

Apresentação:
Caixa com 10 cápsulas (cada cápsula com 24 marcadores)

Formatos:
8100-O'Ring / 8100-24DD-Double D / 8100-24TC-Trichamber

REGISTRO ANVISA: 80091010025

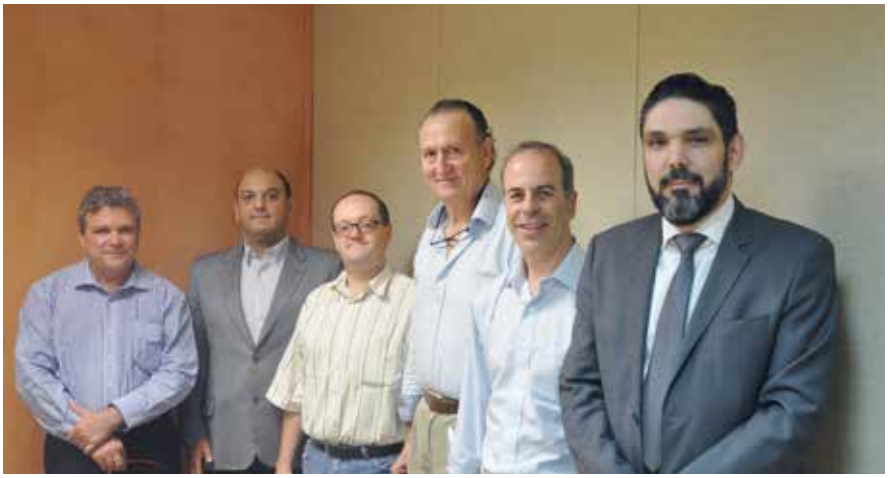
uniscope@uol.com.br · www.uniscope.com.br · Tels.: 11 4594-2775 / 11 4594-2776

UNISCOPE

CONTAGEM REGRESSIVA PARA O CONGRESSO DA SBNR

Tudo pronto para o principal evento da Neurorradiologia brasileira! O 12º Congresso Brasileiro de Neurorradiologia, que ocorrerá em São Paulo (SP), no Hotel Tivoli Mofarrej, em 4 e 5 de novembro deste ano, está com a programação focada em temas avançados e de atualização para especialistas e demais profissionais das áreas relacionadas.

É uma grande oportunidade para assistir a palestras de grandes nomes da Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, nacionais e internacionais. Dentre os temas avançados, estão as últimas diretrizes no tratamento endovascular do infarto isquêmico agudo – inclusive este tópico será discutido numa seção conjunta dos dois módulos (intervenção e diagnóstico) na manhã do sábado, dia 5. Outros temas relevantes no campo da doença cerebrovascular incluem técnicas inovadoras, como o estudo da parede vascular (*vessel wall imaging*), a avaliação da composição da placa ateromatosa usando tomografia computadorizada e ressonância magnética, e a angio-ressonância magnética 4D.



CBR/Murilo Castro

José Guilherme M. P. Caldas, Daniel Abud, Leandro Lucato, Renato Mendonça, Henrique Carrete Junior e Antonio José da Rocha

Outra área de interesse é a neuro-oncologia, num programa desenvolvido conjuntamente com a Sociedade de Neuro-Oncologia da América Latina (Snola), enfocando os avanços trazidos pela genética ao estudo dos tumores do sistema nervoso central, materializados na classificação mais atualizada desses tumores, organizada sob a égide da Organização Mundial da Saúde.

Não deixe de se inscrever! Mais informações em www.congressosbnr.com.br.

Curso de Anatomia Vascular Funcional da WFITN-SBNR

Logo após o Congresso, teremos um curso inédito na América Latina, trazido pela SBNR em conjunto com a Federação Mundial de Neurorradiologia Intervencionista e Terapêutica (WFITN). Trata-se de um curso bastante disputado, geralmente realizado na Europa, que detalha, por meio de modernas estratégias de visualização, uma revisão da embriologia e da anatomia vascular do sistema nervoso central e também da cabeça e do pescoço. Todo o curso será ministrado por especialistas internacionais, de forma intensiva, nos dias 6 a 10 de novembro, também em São Paulo (SP), no Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Informações adicionais podem ser obtidas no *site* da WFITN: www.wfitn.org.

Reunião da diretoria

Durante reunião no último dia 26 de agosto, a diretoria da SBNR deliberou sobre alguns temas bastante relevantes, incluindo questões relacionadas à eleição da nova diretoria executiva para o biênio 2016-2018, que ocorrerá no dia 4 de novembro, durante o Congresso Brasileiro de Neurorradiologia.

LEANDRO TAVARES LUCATO
Tesoureiro-executivo da SBNR 2014-2016

FORMAÇÃO MÍNIMA EM RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA

Conforme determinação da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), os programas de residência/estágio de formação na especialidade devem ter duração de dois anos, em tempo integral. Os candidatos a esses treinamentos devem apresentar como pré-requisitos residência médica em Radiologia, Cirurgia Vascular ou Cirurgia Geral.

Os dois anos de treinamento, em tempo integral, em Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular são necessários, pois, além de conter o conteúdo programático existente na Cirurgia Endovascular, como doença aterosclerótica dos vasos, aneurismas, doenças venosas, malformações vasculares e doenças carotídeas, o programa contempla outros procedimentos próprios da Radiologia Intervencionista, a exemplo de embolizações (hemoptise, hemorragia digestiva, mioma uterino, próstata, tumores em diversos órgãos, embolização esplênica, quimioembolização hepática), intervenções viscerais vasculares (TIPS, aneurisma de artérias mesentéricas, fechamento de *shunts* vasculares), intervenções viscerais não-vasculares guiadas por imagem (radioablação de vários órgãos, crioablação de vários órgãos, drenagem biliar, biópsias de vários órgãos, drenagem de cavidades, HIFU), entre outros.

A Sobrice tem convicção de que dois anos de especialização em técnicas intervencionistas correspondem ao tempo mínimo necessário para uma formação adequada na especialidade, devido aos riscos e à complexidade inerentes a tais procedimentos.

Ao mesmo tempo, reconhece que diversos procedimentos se encontram em áreas de intersecção com outras especialidades, principalmente com a Cirurgia Vascular, onde angioplastias periféricas, aneurismas de aorta, angioplastias carotídeas, implantes de filtro de veia cava inferior, entre outros, são comuns a ambas as especialidades.

Isso não é verdade, entretanto, para procedimentos como embolização de mioma uterino, quimioembolização hepática, embolização das artérias prostáticas, embolização de tumores ósseos, radioembolização, TIPS, drenagem de vias biliares, radioablação e crioablação de vários órgãos, biópsias, entre outros, para os quais a Sobrice considera necessária a formação de dois anos para obtenção de qualificação adequada.

Esse texto só se justifica pois, nos últimos anos, a Sobrice e seus sócios vêm assistindo a um aumento da oferta de cursos de fim de semana para determinados procedimentos em Radiologia Intervencionista oferecidos por médicos que não possuem suficiência na área.

Frente a isso, a Sobrice vê com preocupação e repudia a realização de certos procedimentos invasivos por profissionais de outras especialidades distintas, que não possuem ao menos a formação básica (de dois anos) em Radiologia Intervencionista. A Sobrice considera insuficiente qualquer treinamento inferior a dois anos na especialidade e recomenda a pacientes, convênios de saúde e diretores de hospitais que verifiquem junto à Sociedade quais profissionais possuem certificação na área e, por conseguinte, estão habilitados a realizar os procedimentos de Radiologia Intervencionista.

DIRETORIA DA SOBRICE 2015-2016

A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Laudo estruturado fácil e rápido.
Concebido e atualizado por médicos.

Visite nosso site e instale gratuitamente:
Queo
http://www.queo.com.br
contato@queo.com.br

FABRÍCIO ANGERAMI POLI

PRESCRIÇÃO POR PROFISSIONAIS NÃO-MÉDICOS

A solicitação de exames, diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos é ato médico, sobre o qual não podem se imiscuir as demais profissões.

Apenas como exemplo dessa invasão de competência, como sabido, tanto o Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 648/2006, que permite aos enfermeiros diagnosticar doenças, prescrever medicamentos e solicitar exames com autonomia, no âmbito dos programas ou rotinas aprovadas em instituições de saúde pública, quanto o Conselho Federal de Enfermagem, mediante a Resolução nº 272/2002, que amplia os limites de atuação do enfermeiro, concederam poderes amplos a este profissional.

Contudo, essa ampliação de poderes entra em conflito não apenas com o preconizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), quanto pela própria Lei do Ato Médico, que designa somente ao médico o diagnóstico e a prescrição de tratamento dos pacientes.

Diante do conflito a respeito da legalidade dos atos normativos e à atuação do enfermeiro em relação ao diagnóstico e prescrição dentro do AIDPI (programa de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância, do Ministério da Saúde), foi ajuizada ação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (AGI nº 200701.00.000126-2/DF), que assim decidiu:

"Constitucional. Administrativo. Portaria 648/GM do Ministério da Saúde. Profissionais de enfermagem. Extrapolação das atribuições delimitadas pela Lei 7.498/86. Impossibilidade.

1. A legislação de regência do profissional de enfermagem – Lei 7.498/86 – não autoriza que o enfermeiro realize diagnóstico clínico, prescreva medicamentos (ressalvado o disposto na alínea c, do inciso II, do art. 11), realize tratamentos médicos e requisite exames, não sendo possível que, por meio de portaria, o poder público alargue as atribuições de tais profissionais, autorizando-os a praticar atos privativos de medicina.

2. Os profissionais da área de saúde somente podem atuar nos estreitos limites estabelecidos pelas respectivas legislações que regem cada categoria.

3. Em que pese ao vulto e importância do Programa de Saúde da Família para a saúde pública no Brasil, não se pode admitir que, a fim de suprir a demanda populacional pela atividade médica, transmude-se a figura de um profissional por outro, mormente quanto à inviolabilidade do direito à vida.

4. Agravo regimental a que se nega provimento."

Nesse mesmo sentido, o CFM manifestou-se, em diversas ocasiões, firmando entendimento sobre a impossibilidade da solicitação de exames, diagnóstico e prescrição de tratamentos pelo enfermeiro, independentemente de estarem ou não inseridos em programas sociais:

"Portanto, realizar prescrição (ressalvado o disposto na alínea c, do inciso II, do art. 11, da Lei 7.498/86, desde que supervisionado por médico), consulta médica ou solicitação de exame complementar, para fim de diagnóstico ou terapia, constitui parte integrante do ato ou tratamento médico, estando sujeito às sanções da lei aquele que, sem habilitação necessária, assim proceder". (Processo-consulta CRM/AC Nº 07/2008)

"Exame radiológico só pode ser requisitado por médico. Qualquer ato que vise diagnóstico, prognóstico ou terapêutica (execução ou prescrição) é ato médico e, portanto, privativo desse profissional. Comete falta ética o médico que aceitar realizar exame radiológico não solicitado por médico". (Parecer-consulta CFM nº 1.445/97)

Mas, com efeito, esse entendimento não se limita aos enfermeiros, aplicando-se a todas as demais profissões, cabendo unicamente ao médico solicitar exames, traçar diagnóstico e prescrever tratamentos.

FABRÍCIO ANGERAMI POLI
Assessoria Jurídica do CBR
fabricio@mbaa.com.br

ATIVIDADES DO CBR

Curso de Gestão de Clínicas

Módulo 3
27 e 28 de outubro
Fortaleza (CE)

Módulo 4
17 e 18 de novembro
Fortaleza (CE)
www.cbr.org.br

29 de janeiro de 2017
Avaliação Anual dos Residentes e Aperfeiçoandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Avaliação Anual dos Aperfeiçoandos em Ultrassonografia Geral
Várias cidades
www.cbr.org.br/residenciaaperfeicoamento

17 e 18 de março de 2017
Curso de Atualização do CBR
Várias cidades
www.cbr.org.br

20 a 22 de abril de 2017
XXVII Jornada Norte-Nordeste de Radiologia
Estação Ciência, Praia do Cabo Branco
João Pessoa (PB)
Realização: Sociedade de Radiologia da Paraíba e CBR
Informações: (83) 98811-3824 / (83) 99863-8451 com Ivanilda

OUTROS EVENTOS

29 de outubro a 1 de novembro
7º Bradoo – Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo
Expoville
Joinville/SC
www.bradoo.com.br

4 e 5 de novembro
12º Congresso Brasileiro de Neurorradiologia
Hotel Tivoli Mofarrej
São Paulo (SP)
www.congressosbnr.com.br

12 a 14 de novembro
XXX Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear
Hotel Caesar Business
São Paulo (SP)
www.sbmn.org.br

11 a 13 de novembro
X Congresso da Sociedade Iberoamericana de Imagem Mamária (SIBIM)
Punta del Este, Uruguai
www.sibim.org

27 de novembro a 2 de dezembro
102º Congresso da RSNA
McCormik Place, Chicago, EUA
www.rsna.org/Annual_Meeting.aspx

30 de abril a 5 de maio de 2017
Encontro Anual da *American Roentgen Ray Society* (ARRS)
New Orleans, EUA
http://arrs.org/AM17

4 a 7 de maio de 2017
47ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2017)
Transamérica Expo Center
São Paulo (SP)
http://spr.org.br/jornada-paulista-de-radiologia/#

18 a 20 de maio de 2017
Goiania Breast Cancer Symposium
Goiânia (GO)
www.gbcs.net.br

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vende-se clínica de Ultrassonografia na zona Sul de São Paulo (SP). Motivo: aposentadoria. Tem mais de 30 anos, totalmente equipada (salas, recepção, Acuson S-2000), em prédio com segurança. Bom faturamento. Despesas baixas. Particulares, seguradoras e convênios. Contato: rodrigo.meyer@ctalaw.com.br.
- Vende-se tomógrafo Siemens Emotion com seis canais, ano 2012, com tubo novo substituído pela fabricante. Tratar com Gilmar: gilmar@imagemplusbrasil.com.br. Contato por WhatsApp: (34) 99816-7029 ou (34) 99124-9880.
- Vende-se aparelho de US portátil Micromaxx, da Sonosite, com transdutores linear e convexo. Cinco anos de uso, mas seminovo, pois só foi usado para procedimentos de acesso vascular e intervencionistas. Único dono. Tratar com Ricardo Wagner: ricardowcm@yahoo.com.br ou (84) 99925-3517. Valor a negociar.
- Vendem-se: ultrassonografia Siemens X300 Premium Edition, tela de 17 polegadas, com transdutores convexo, linear e endocavitário, muito pouco utilizado; e monitores Barco Nio 5MP (MDNG- 5121) seminovos. Valores a negociar. Tratar com Roberta: (32) 98479-8448 ou robertarosa@oi.com.br.
- Vende-se transdutor volumétrico para máquina Voluson 730 Pro, da GE, RAB-4-8. Valor: R$ 7 mil. Tratar com Felisberto: (79) 99981-8377.
- Vendem-se quatro microfones Speechmike Premium Philips seminovos, com nota fiscal, adquiridos em fevereiro de 2016. Preço: R$ 2 mil cada. Contatos: (45) 8409-5588 ou adm@radiologiacascavel.com.br.
- Vende-se aparelho de ultrassonografia GE Logic P5, com três transdutores e em bom estado de conservação. Valor: R$ 35 mil. Contato: clinicafocus@bol.com.br.
- Vende-se clínica de imagem com aparelhos novos, prédio próprio no centro da cidade, que está localizada a 140 km de Porto Alegre (RS). Interessados devem entrar em contato com a Dra. Lara: (51) 9991-3932.
- Vende-se equipamento de ultrassonografia HD7 XE, em perfeito estado, com três anos a partir da emissão da nota fiscal (de uso um pouco menos). Acompanha os transdutores convexo, linear e endocavitário. Tratar com Enzo: (66) 3520-6025.
- Vende-se mamógrafo digital (DR) Fuji Amulet 2012, com todos os opcionais, pouco usado e sempre com contrato de manutenção. Aceitam-se, como parte do pagamento, aparelho de raios X analógico, mamografia analógica ou CR. Contato: administracao@digimaxdiagnostico.com.br.
- Vendem-se: sonda convexa Samsung C28 nova (aparelho H60), por R$ 9 mil; e oito chassis com écran Kodak MIN-R2 EV 18x24 cm, mais quatro chassis com écran Kodak MIN-R2 EV 24x30 cm, todos em excelente estado, por R$ 14 mil. Tratar com Marilene ou Débora: atendimento@radiocenter.com.br ou (35) 3222-1414.
- Vendem-se cotas na clínica de Imagem Vita, em Goiânia (GO), com localização excelente e estacionamento próprio. Totalmente restruturada, com ótimo padrão e os mais modernos equipamentos de Diagnóstico por Imagem. Tratar com Diego: (62) 3353-2128 / 98589-1799 ou diego.clínicasantaluzia@gmail.com.

OPORTUNIDADES

- Contrata-se médico ultrassonografista para trabalhar na região do grande Recife (PE). Remuneração por produtividade. Interessados devem entrar em contato com Diego: (81) 99744-2829 ou diego@cdwp.com.br.
- A Diimagem, de Campo Grande (MS), disponibiliza duas vagas para o curso de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (A4). Área: RM de Alto Campo. Bolsa-auxílio e plantões remunerados. Inscrições: até 31 de dezembro. Tratar com Sandra: (67) 3316-4529 / 99221-2326 ou sandra@diimagem.com.br.
- Clínica em São Carlos (SP) oferece vaga para médico radiologista atuar em RM, TC, raios X, US e mamografia. Remuneração por produtividade. Tratar com Alair, no período da tarde: (16) 3364-2555 ou drpaulo@radi-imagem.com.br.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar.
O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.

DR. SIMÔNIDES BACELAR

SIC – ASSIM, DESSE MODO OU SEGUNDO INFORMAÇÕES COLHIDAS?

Não é errôneo estabelecer *sic* como sigla de "segundo informações colhidas" ou "segundo informações do cliente", como está difundido no âmbito médico, o que lhe dá legitimidade de uso. Neste caso, à luz das normas gramaticais, deveria ser escrito, a despeito das exceções, com uso de letras maiúsculas, SIC, que também indica síndrome do intestino curto, síndrome da imunodeficiência combinada.

No entanto, *sic* é também ensinado nas faculdades de Medicina como nome latino, usado na literatura portuguesa e internacional como indicativo do modo exato em que algo foi citado, mesmo com erros de linguagem (Dic. Aurélio, 1999; A. Niskier, Na Ponta da Língua, 2002, p. 123); indica a fidelidade de uma transcrição (J. P. Machado, Estrangeirismos na Língua Portuguesa, s.d.).

"O termo *sic* – advérbio latino que quer dizer 'assim' – é usado entre parênteses depois de qualquer palavra ou frase que contenha erro gramatical ou um dito absurdo que o redator quer deixar claro que não é dele, mas da pessoa que falou ou escreveu aquilo" (M. T. Piacentini, Língua Brasil – não tropece na língua. 2003, p. 85).

Pode indicar ironicamente um disparate relatado por alguém

Pode indicar ironicamente um disparate relatado por alguém. É aposto entre parênteses logo depois da citação escrita exatamente como foi mencionada pelo autor (P. Rónai, Não Perca o seu Latim, 1998).

"O termo é latino e significa assim, desse modo, exatamente assim, assim mesmo" (Cipro Neto P. Ao pé da letra, O Globo, 20-6-1999. p. 21).

"Ela significa assim mesmo e indica que um texto foi reproduzido com o erro ou absurdo que continha: Fulano disse que a Terra é quadrada (*sic*!). É preciso que a plateia esteje (*sic*!) atenta, advertiu o orador. (Todos sabemos que a Terra é redonda e que o correto é esteja e nunca esteje)" (Martins E. De Palavra em Palavra. O Estado de S. Paulo, 10-2-2001.)

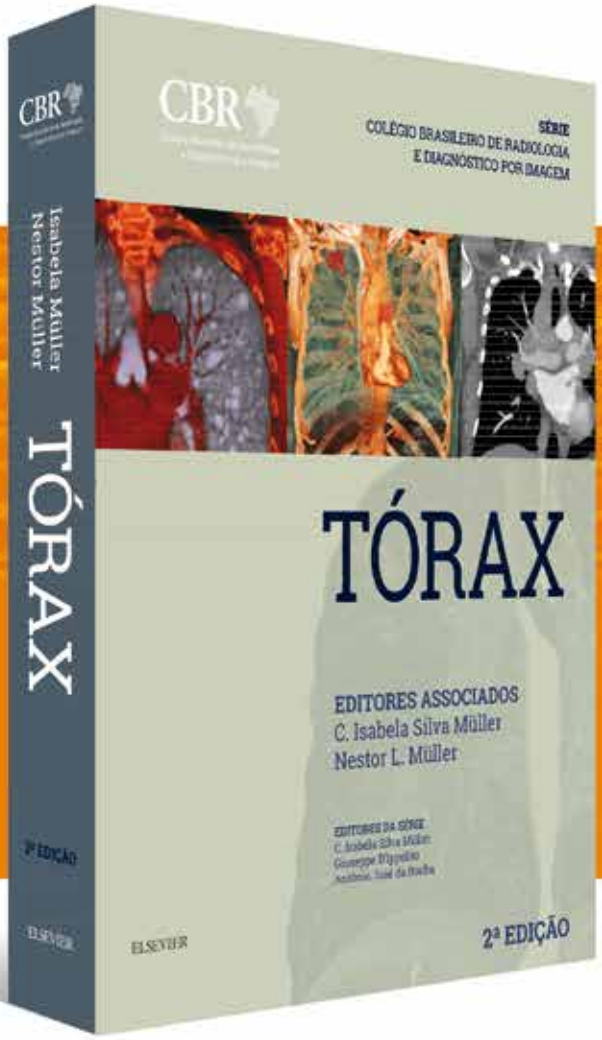
Por ser nome estrangeiro, é recomendável, em matéria impressa, escrever *sic* em letras itálicas ou entre aspas nos textos manuscritos. Pode ser substituído por *in verbis*. Do latim, *sic*, como nas frases: *Sic transit gloria mundi*, "Assim passa a glória do mundo", *Sic itur ad astra*, "Assim é que se chega aos astros". O vocábulo assim proveio da expressão latina *ad sic* (Dic. Aurélio, 1999).

Por ser nome estrangeiro, é recomendável, em matéria impressa, escrever *sic* em letras itálicas ou entre aspas nos textos manuscritos

Sabe-se que muitos pacientes usam linguagem informal para expressar suas queixas. Frequentemente, o médico transcreve precisamente as palavras do paciente em suas anotações e escreve (*sic*), entre parênteses, para indicar que foram as mesmas palavras do queixoso e não as do próprio médico. Exemplos: Paciente queixa-se de "uma dor como se tivesse infincado uma faca" (*sic*). Diz que o estômago fica "engrungunhado"(*sic*) após alimentação. Refere "dor na urina" (*sic*).

Quando se usa a forma *sic* como sigla de "segundo informações colhidas", pode-se dar vez a questionamentos como interpretação errônea do termo latino em sua significação própria ou mesmo como indicação dispensável em relatos de anamnese, uma vez que nessa parte da avaliação clínica constam obviamente informações colhidas do paciente ou dos acompanhantes. Assim posto, recomenda-se distinguir com clareza o que significa *sic* (minúsculas do tipo itálico) e SIC (sigla) nas anotações médicas.

DR. SIMÔNIDES BACELAR
Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)



CBR e Elsevier apresentam seu mais novo lançamento

TÓRAX - 2ª EDIÇÃO.

EDITORES DA SÉRIE
C. Isabela Silva Müller
Giuseppe D'Ippolito
Antônio José da Rocha

EDITORES ASSOCIADOS
C. Isabela Silva Müller
Nestor L. Müller

Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem: a referência completa para o melhor diagnóstico por imagem, escrita pelos maiores nomes da Radiologia nacional.

Completamente revista e atualizada, esta nova edição inclui 1.900 imagens (400 novas com alta qualidade), novas técnicas e avanços do diagnóstico por imagem, além de uma abordagem com maior enfoque multidisciplinar do paciente, graças à participação de profissionais conceituados de outras especialidades médicas - como pneumologistas e oncologistas.

Abrange os tópicos essenciais em radiologia torácica, incluindo anatomia básica, achados clínicos e laboratoriais relevantes, resumo dos achados histológicos ou fisiopatologia, descrição objetiva dos achados radiológicos nos diversos métodos de imagem, algoritmo diagnóstico e diagnóstico diferencial.

Tórax 2ª Edição mantém o consagrado formato de consulta rápida e precisa, redigido por grandes nomes da radiologia com grande experiência em imagem torácica.

Lançamento exclusivo durante o 45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16).

Faça download de trechos e conheça as novidades desta edição:

comunicacao.elsevier.com.br/torax-cbr

CBR
Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

ELSEVIER

REALÇANDO NA IMAGEM
O CONTRASTE DA VIDA

Se é Bayer, é bom

Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

www.ri.bayer.com.br

L.BR.MKT.01.2016.4595